



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

**Programa de Apoio Técnico e Científico ao
Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil**

Convênio

**Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da
República**

(SEAP/PR)

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

(UNIVALI)

SEAP/PR/064/2005

SEAP/PR/027/2007

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de
Santa Catarina - Ano 2007**

Itajaí, novembro de 2008

FICHA CATALOGRÁFICA

U3b Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar.

Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – Ano 2007: programa de apoio técnico e científico ao desenvolvimento da pesca no Sudeste e Sul do Brasil / Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar – (CTTMar). – Itajaí : Universidade do Vale do Itajaí, 2008.

xi, 71 p. : il. (alguns color.)

Inclui tabelas, figuras e anexos.

Bibliografia: p.21

“Convênio: Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR), Fundação Universidade do Vale do Itajaí (Univali), SEAP/PR/064/2005, SEAP/PR/027/2007.”

1. Pesca - Estatística. 2. Aqüicultura - Santa Catarina. I. Universidade do Vale do Itajaí. II. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. III. Título.

CDU: 639.2(083.4)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária - UNIVALI

VENDA PROIBIDA

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

José Roberto Provesi

VICE-REITOR

Mário Cesar dos Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Mércio Jacobsen

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Amândia Maria de Borba

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

Dr. José Angel Alvarez Perez
Dr. Paulo Ricardo Schwingel
MSc. Marcelo Rodrigues-Ribeiro
MSc. Roberto Wahrlich

Informática:

Bel. Adalberto Cidnei de Menezes

Campo:

Bel. Eurides Bonecher Filho
Biol. Flávia Medeiros Savi
Msc. Luis Augusto Ebert

Processamento das informações estatísticas:

Acad. Rodrigo Sant'Ana
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Fernando Mayer
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

Processamento da distribuição espacial:

Acad. Rodrigo Sant'Ana
Msc. Luis Augusto Ebert
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

Produção das figuras:

Acad. Rodrigo Sant'Ana

Produção do boletim estatístico:

Acad. Rodrigo Sant'Ana
Acad. Ana Paula Gomes Soares
Bel. Adalberto Cidnei de Menezes
Dr. Paulo Ricardo Pezzuto
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e a colaboração de inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam o precioso tempo dos negócios da pesca preenchendo e encaminhando as Fichas de Produção e/ou atendendo nossa equipe de campo durante suas inúmeras entrevistas. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados em seu cais foi fundamental para a complementação das informações referentes àquela cidade.

APRESENTAÇÃO

O biênio 2007-2008 tem sido de mobilização por parte da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca (SEAP/PR) no sentido de se construir um sistema nacional de estatística pesqueira, empreendimento que visa estabelecer as bases técnicas e viabilizar a geração de números sólidos sobre a atividade pesqueira e aqüícola do país. Nesse processo, o Sistema Integrado de Estatística Pesqueira (SIESPE), coordenado por professores/pesquisadores e técnicos vinculados ao Grupo de Estudos Pesqueiros da Universidade do Vale do Itajaí (GEP – UNIVALI), tem desenvolvido um papel balizador de padrões e critérios, como um exemplo de ação que tem “dado certo”, ao menos dentro do universo da pesca industrializada. O desenvolvimento de ações estruturais que permitam a aproximação cada vez mais realista dos números da pesca industrial de Santa Catarina tem sido nossa obsessão desde o ano 2000, quando nos lançamos a esse desafio. Contribuir para o aperfeiçoamento dos sistemas de coleta de informação em outras regiões do país, no entanto, é uma vitória além de nossas expectativas e que muito nos orgulha e incentiva.

Partimos assim para o lançamento de mais um Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007, uma das edições mais rápidas desde o início de nossas atividades em parceria com o Governo Federal. Essa agilidade, dentro dos mesmos padrões de qualidade e confiabilidade, é o fruto de diversos fatores dentre os quais destaca-se o aprimoramento das ações de coleta e processamento, a conscientização do setor pesqueiro quanto à importância do retorno de informações fidedignas de sua atividade, a determinação da SEAP/PR em garantir os meios e as estruturas para que a equipe tenha um esforço ininterrupto e o empenho da UNIVALI em continuar proporcionando o arcabouço institucional necessário para a sustentação das atividades de professores/pesquisadores e técnicos. A todos esses indissociáveis elementos pode-se atribuir mais um produto de qualidade e utilidade para o desenvolvimento, ciência e gestão voltados à atividade pesqueira de Santa Catarina e do Brasil. Um produto que hoje pode servir de modelo a ser atingido em nível nacional.

José Angel Alvarez Perez, PhD
Coordenador do Grupo de Estudos Pesqueiros (UNIVALI/CNPq)
Convênio SEAP/PR/027/2007
UNIVALI/CTTMar

SUMÁRIO

EQUIPE.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
APRESENTAÇÃO.....	iv
LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DAS FIGURAS.....	x
LISTA DE ANEXOS.....	xi
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	1
3. RESULTADOS.....	3
3.1. Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado.....	3
3.2. Desempenho dos Desembarques por Modalidade.....	5
3.2.1. Armadilha.....	5
3.2.2. Arrasto Duplo.....	5
3.2.3. Arrasto de Parelha.....	7
3.2.4. Arrasto Simples.....	8
3.2.5. Cerco.....	9
3.2.6. Emalhe de Fundo.....	11
3.2.7. Emalhe de Superfície.....	12
3.2.8. Espinhel de Fundo.....	13
3.2.9. Espinhel de Superfície.....	14
3.2.10. Linha de Mão.....	15
3.2.11. Potes para Polvo.....	16
3.2.12. Vara e Isca Viva.....	17
3.3. Panorama Comparativo da Produção Pesqueira Industrial por Espécie em Santa Catarina – 2006/2007.....	18
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

5. TABELAS.....	22
6. FIGURAS.....	60
7. ANEXOS.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2007. Valores em Kg.....	23
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2007. Valores em Kg.....	23
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2007, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	24
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2007. Valores em Kg.....	25
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.....	26
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	30
Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2007. Valores em Kg.....	34
Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	34
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	35
Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de parelha em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	38

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	41
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	43
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	45
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	48
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	49
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	50
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	51
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	52
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca viva em Santa Catarina no ano 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	53
Tabela 20: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina em 2007. Valores em Kg	54

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2006 e 2007 e o respectivo incremento em percentual. Valores em kg..... 56

LISTA DAS FIGURAS

Figura 1: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto duplo (A); Arrasto de parelha (B).....	61
Figura 2: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto simples (A); Cerco (B).....	62
Figura 3: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Emalhe de fundo (A); Emalhe de superfície (B).....	63
Figura 4: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Espinhel de fundo (A); Espinhel de superfície (B).....	64
Figura 5: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Linha de mão (A); Potes para polvo (B).....	65
Figura 6: Distribuição espacial da frota industrial de vara e isca viva identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30')...	66

ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinónimas das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano de 2007.....	69
--	----

1. INTRODUÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007 é o oitavo boletim estatístico anual editado pela UNIVALI/CTTMar, como fruto dos convênios de cooperação técnico-científica celebrados entre a Universidade e o Governo Federal, desde o ano 2000.

Constando de 21 tabelas, 11 figuras e um anexo este volume apresenta em forma detalhada o panorama da produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano de 2007. A elaboração deste documento envolveu o controle de mais de 138 mil toneladas de pescado, 5.510 operações de descarga efetuadas em quatro portos e 780 embarcações diferentes operando em 11 modalidades de pesca.

Assim como no volume anterior, foi incluído nesta edição um conjunto de figuras apresentando a geoespacialização das operações de pesca das diferentes modalidades ao longo do ano, permitindo identificar as principais áreas de pesca utilizadas no período.

As versões eletrônicas completas deste boletim e das edições anteriores se encontram disponíveis no endereço www.univali.br/gep, onde também podem ser obtidas informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e principais espécies desembarcadas no Estado de Santa Catarina.

2. METODOLOGIA

2.1. Processamento dos dados de desembarque

A metodologia empregada na captação e processamento dos dados sumarizados neste boletim seguiu rigorosamente os mesmos protocolos adotados na elaboração das edições anteriores, não sendo por isso aqui reproduzidos. Detalhes dessa metodologia podem ser consultados em UNIVALI/CTTMar (2003).

2.2. Geoespacialização

O termo geoespacialização é utilizado para designar a forma de distribuir geoespacialmente os dados de pesca, ou seja, compreende o processo de geocodificação através das definições das posições (latitude/longitude) onde acontecem as pescarias, relativas a um sistema de coordenadas padrão. Assim, as informações sobre as áreas de pesca descritas nas fichas de entrevista e/ou nos mapas de bordo cadastradas no SIESPE (Sistema Integrado de Estatística Pesqueira) são utilizadas para gerar informações geoespaciais localizáveis no formato latitude e longitude.

2.2.1. Módulo de Geoespacialização

Para a realização da geoespacialização foi desenvolvido um módulo de sistema para geocodificação de dados pesqueiros por quadrante (latitude/longitude). A ferramenta trabalha de forma interativa e integrada ao SIESPE e utiliza como base gráfica mapas digitais contendo a costa brasileira, linhas batimétricas (de profundidade) e a área oceânica adjacente dividida em quadrantes (polígonos) formando grids. São quatro opções de grid com resoluções de um grau ($1^{\circ} \times 1^{\circ}$), meio grau ($30' \times 30'$), um quarto de grau ($15' \times 15'$) e um oitavo de grau ($7,5' \times 7,5'$), sendo utilizada para esse trabalho a resolução de meio grau ($30' \times 30'$). O sistema permite selecionar e associar às células dos grids correspondentes as áreas de pesca visitadas por cada barco em cada viagem armazenando as informações geoespaciais em banco de dados com suporte geoespacial.

2.2.2. Definições e Tecnologias

Os mapas ou cartas empregadas no projeto utilizam o sistema de projeção UTM e o sistema de coordenadas WGS – 64. Os limites utilizados para o *grid*

foram de 6º Norte a -55º Sul, no sentido das latitudes, e da linha de costa da América do Sul extrapolando o limite de 10º Leste, no sentido das longitudes.

2.2.3. Geração das Informações

As categorias de dados utilizadas para a geoespacialização foram fichas de entrevista e mapas de bordo. Nas situações onde as áreas de pesca haviam sido informadas através de latitudes e longitudes, essas coordenadas foram assinaladas diretamente aos quadrantes correspondentes à sua localização. Nos casos onde os locais de pesca estavam identificados apenas por uma descrição de área (por exemplo, Itajaí a Paranaguá entre 40 e 80 m) foram utilizados pontos de referência e linhas de profundidade para definir os quadrantes adequados.

Após o processamento da geoespacialização foram geradas informações geográficas através do centróide de cada quadrante, as quais ficam disponíveis para consultas, análises e geração de mapas. Para contemplar todos os desembarques registrados no ano foram somadas todas as ocorrências geoespacializadas e calculada uma porcentagem sobre o total. Esse valor foi utilizado para extrapolar o número de viagens geoespacializadas para todos os registros de desembarque de cada modalidade. Finalizando, foi gerado um mapa para cada modalidade de pesca que representa geoespacialmente a dinâmica dos mesmos para o ano de 2007.

3. RESULTADOS

3.1. Panorama da produção pesqueira industrial no Estado

Os desembarques da frota de pesca industrial em Santa Catarina somaram 138.034 t em 2007 (Tabela 1), apresentando um acréscimo de 17,3 % em relação a 2006, onde foram descarregados 117.681 t (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Os municípios de Itajaí e Navegantes concentraram a maior parte dos volumes desembarcados, 75.411 t e 43.646 t, respectivamente, seguindo a

mesma tendência já observada nos anos anteriores (Tabela 2). Ambos municípios somados representaram pouco mais de 86% da produção total de Santa Catarina (Tabela 2). Quanto aos demais municípios, Laguna foi responsável por 9,7%, Porto Belo por 4% e Florianópolis por menos de 1% da produção total do estado (Tabela 2). Nota-se ainda que todos os municípios apresentaram incrementos nos volumes totais desembarcados em relação ao ano anterior, exceto o município de Porto Belo, que registrou um decréscimo de 12,1% (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Como vem ocorrendo em praticamente todos os anos anteriores, os recursos pelágicos foram consideravelmente mais abundantes que os demersais, atingindo 70.673 t (51,2%) contra apenas 51.632 t (37,4%) de demersais (Tabela 2). Do total produzido em Santa Catarina em 2007, 81,8% corresponderam a peixes ósseos, 2,2% a peixes cartilagosos, 4,2% a crustáceos, 1,3% a moluscos e 10,5% a indeterminados (Tabela 3). No caso desta última categoria, observou-se um aumento na sua participação em relação ao ano de 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Tal fato pode ser um reflexo dos dados referentes ao município de Laguna, que, por razões operacionais, foram obtidos ao longo deste ano somente na forma de quantidades totais desembarcadas por viagem, sem discriminação das espécies.

As produções mensais no estado oscilaram entre 6.968 t e 18.959 t (Tabela 4). Tais produções registraram picos nos meses de março (18.959 t), junho (15.814 t) e agosto, (17.067 t). Em contrapartida, os meses de janeiro, com 7.730 t e dezembro, com 6.968 t, representaram os períodos com as menores produções no ano (Tabela 4).

Novamente, a frota de cerco obteve a maior produção de pescado dentre todas as modalidades. Seu volume total desembarcado em 2007 foi de 54.925 t, 18,5% superior ao do ano anterior, onde se registrou pouco mais de 46.000 t desembarcadas (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Esta frota, somente, respondeu por cerca de 39,8% da produção pesqueira industrial do estado, seguida pelas frotas de arrasto duplo (21.854 t ou 15,8%), arrasto de parelha (19.076 t ou 13,8%) e vara e isca viva (18.812 t ou 13,6%) (Tabela 5). As demais frotas, juntas,

contribuíram com apenas 17% da produção total desembarcada em Santa Catarina (Tabela 5).

3.2. Desempenho dos desembarques por modalidade

3.2.1. Armadilha

Em 2007 não houve desembarques da frota industrial de armadilha no estado, em razão do encerramento das atividades das embarcações estrangeiras arrendadas no País.

3.2.2. Arrasto duplo

A frota industrial de arrasto duplo atuante em Santa Catarina ao longo de 2007 foi composta por 320 embarcações. Esta frota representou 41% de um total de 780 barcos que realizaram descargas no Estado e, respondeu por 1.577 viagens, ou seja, 29% dos desembarques computados no período (Tabela 20).

A produção total dos arrasteiros duplos somou 21.854 t (Tabela 9), representando um aumento de 35% em relação a 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Os peixes totalizaram 14.892 t, atingindo um incremento de 32% em relação ao ano anterior e respondendo por 68% de toda a produção da frota em 2007 (Tabela 9). Entre os peixes, os maiores destaques ficaram por conta da abrótea de fundo (2.650 t) e da cabra (2.149 t), que alcançaram volumes acima de duas mil toneladas aumentando, respectivamente, 88% e 35% em relação ao ano anterior. Em conjunto essas espécies contribuíram com 22% de toda a produção desembarcada pela frota. Além disso, outras espécies como a abrótea (40%), o emplastro (29%), o linguado (37%) e a merluza (26%) também registraram incrementos importantes no período. Ainda vale notar o salto de 224% alcançado pela tira-vira, espécie geralmente pouco representativa para a frota, mas que ao longo de 2007 acabou somando uma produção de 229 t (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Cabe ressaltar que espécies tradicionais como a castanha (433 t) e a corvina (274 t) destacaram-se por manter o padrão de queda apresentado no ano anterior, declinando 16% e 44%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

A captura total dos moluscos atingiu 1.129 t, ou seja, 5% da produção total da frota ao longo do ano, mostrando um incremento de 276% em relação a 2006. Entre os moluscos, a lula foi o destaque com 644 t, valor 578% maior que o registrado no ano anterior. Além das lulas, outros recursos como o calamar-argentino (274 t e 233%) e o polvo (210 t e 127%), também tiveram acréscimos significativos em relação ao ano de 2006 (Tabela 9) (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Assim como as demais categorias de pescado desembarcadas pelos arrasteiros duplos, os crustáceos (5.833 t) também atingiram volume superior ao do ano de 2006 (4.654 t), evidenciando um incremento de 25%. O camarão-barba-ruça (2.766 t) e o camarão-sete-barbas (1.877 t), aumentaram 39% e 56% respectivamente, e foram responsáveis por 21% da produção total da frota (Tabela 9). Em contrapartida, o camarão-rosa (373 t) e o camarão-santana (613 t), registraram decréscimos de 16% e 31%, respectivamente.

Novamente merece destaque especial o camarão-barba-ruça, cujo desempenho se mostrou superior ao de todas as demais espécies desembarcadas por esta frota em Santa Catarina. Ele foi pelo segundo ano consecutivo o recurso mais importante em termos de volume para estas embarcações, respondendo por 13% de toda a produção desembarcada por esta frota (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

De maneira geral, os meses de fevereiro (2.152 t), julho (2.269 t) e setembro (2.000 t), foram os mais produtivos para os barcos arrasteiros e, responderam por 29% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 9). Vale esclarecer que, enquanto o mês de fevereiro foi mais fortemente influenciado pelos moluscos e crustáceos, julho e setembro foram impulsionados pelas altas capturas das principais espécies da categoria dos peixes.

O rendimento médio por viagem/mês para a frota de arrasto duplo ficou próximo a 14 t em 2007, significando um aumento de 11% em relação ao ano

anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Maio, setembro e novembro foram os meses que apontaram os melhores índices (Tabela 20).

A distribuição geoespacial desta frota abrangeu uma região entre as latitudes 19°S (ES) e 35°S (RS), e entre as longitudes 39°W e 53,5°W cobrindo, assim, desde áreas costeiras até áreas de talude (profundidades de 25 m até 500 m). Em compensação, os quadrantes mais visitados (recebendo de 105 a 257 viagens), compreenderam uma região bastante extensa entre o litoral de São Paulo até o sul do Rio Grande do Sul, em profundidades de 25 m a 100 m, ou seja, na plataforma interna e média (Figura 1). Isto aponta uma tendência de parte da frota em privilegiar a exploração de recursos mais costeiros, como por exemplo, os camarões em geral.

3.2.3 Arrasto de parelha

Ao longo do ano de 2007, foram observadas 39 parelhas operando em Santa Catarina. Esta frota realizou 294 desembarques no Estado, ou seja, 37% a mais que no mesmo período de 2006 e, gerou uma produção de 19.076 t de pescado (Tabela 20). Este volume responde por 14% da produção total controlada em Santa Catarina e evidencia um expressivo incremento de 53% em relação à produção de 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

A categoria dos peixes respondeu por uma produção de 18.930 t, praticamente 100% da captura total da frota. As espécies mais importantes, em termos de volume descarregado, foram: a castanha (4.516 t), a corvina (2.763 t) e a maria-mole (3.108 t), com ganhos de 82%, 10% e 63%, respectivamente. Conjuntamente, estas três espécies foram responsáveis por 54% do total capturado pelas parelhas, enfatizando um concentrado interesse sobre poucos recursos (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Os moluscos por sua vez, somaram 147 t, ou seja, menos de 1% de todo o volume desembarcado pelas parelhas (Tabela 1). Este grupo apresentou um aumento de 451% em relação ao ano anterior, fato totalmente influenciado pela produção da lula (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Os meses de agosto (3.174 t), setembro (1.992 t), outubro (2.118 t) e novembro (1.868 t), registraram as maiores produções, principalmente em função das capturas elevadas da castanha, da corvina e da maria-mole. A soma destes meses representou 48% do volume total desembarcado pela frota (Tabela 10).

Os maiores rendimentos ocorreram nos meses de agosto, setembro e novembro, atingindo valores entre 75 e 86 t/viagem. Cabe notar que estes valores ficaram bem acima da média anual de 65 t/viagem registrada para a frota (Tabela 20).

As viagens da frota industrial de arrasto de parelha distribuíram-se entre as latitudes de 23,5°S (RJ), a 35°S (RS) e, nas longitudes de 44,5°W a 53,5°W normalmente nas profundidades de 20 m a 200 m. A área de maior concentração recebeu de 59 a 111 viagens por quadrante e, está localizada do litoral sul de Santa Catarina até o limite sul do litoral do Rio Grande do Sul, entre 25 e 100m, aproximadamente (Figura 2).

3.2.4. Arrasto Simples

Operaram ao longo do ano de 2007 em Santa Catarina, 25 embarcações de arrasto simples, contribuindo com 3% do total de barcos contabilizados no Estado (Tabela 20). Essa frota realizou 112 viagens e desembarcou um volume de 4.462 t de pescado, ou seja, 2% a mais que a produção de 2006. Cabe lembrar que esta frota começou a operar no Estado em 2001, em função do desenvolvimento de pescarias em áreas de maior profundidade (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

O volume de peixes capturados por estas embarcações chegou a 4.325 t (97% do total). Os recursos mais importantes, em se tratando de volume, foram a cabra (1.423 t), a castanha (648 t) e a maria-mole (836 t), que concentraram 65 % da produção total da frota (Tabela 11).

Contudo, quando se compara individualmente os dados de algumas espécies, nota-se uma tendência de queda para a maioria, tanto para os recursos costeiros como para os tradicionais de profundidade. São exemplos disso, a abrótea de fundo (-18%), a castanha (-7%), a corvina (-20%), a merluza (-30%) e o peixe-sapo (-26%). Por outro lado, o incremento de 90% da maria-mole,

juntamente com as produções positivas do goete e da tira-vira, acabaram por anular a tendência de queda da maioria dos recursos e possibilitaram ainda um aumento de 4% para a categoria dos peixes (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

O grupo dos moluscos registrou uma produção de somente 136 t (queda de 31% em relação a 2006) (UNIVALI/CTTMar, 2007b), correspondentes o que corresponde também a 3% do volume desembarcado pelos arrasteiros simples.. Entre os moluscos, o calamar-argentino apresentou uma queda de 60% enquanto a lula teve um incremento de 332%, compensando, em parte, a baixa produção de calamar (Tabela 11)

Os picos de produção ocorreram nos meses de março (457 t), setembro (519 t) e outubro (456 t) e foram fortemente influenciados pelas descargas de cabra, castanha, maria-mole e lula. A soma destes meses correspondeu a 32% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 11).

Os meses de julho (53 t/viagem), agosto (59 t/viagem) e setembro (65 t/viagem), destacaram-se com rendimentos bem superiores a média por viagem registrada para a frota de arrasto simples, que foi de 40t/viagem (Tabela 20).

A área de distribuição desta frota compreendeu as latitudes de 23°S (RJ) a 35°S (RS) e as longitudes de 41,5°W a 53,5°W, comumente em torno das isóbatas de 25m a 500m. Apesar da distribuição do esforço ter ocorrido desde o estado do Rio de Janeiro até o sul do Rio Grande do Sul, a maior concentração se dispôs desde a altura da ilha de Moleques do Sul (litoral de Santa Catarina) até o limite sul do litoral do Rio Grande do Sul, da plataforma interna, até o talude médio (Figura 3).

3.2.5. Cerco

A produção total desembarcada pela frota industrial de cerco em 2007 foi de 54.925 t (Tabela 12), representando um aumento bastante significativo (18%) sobre a produção do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Ao longo de 2007, a frota operou em Santa Catarina com 114 traineiras, distribuídas num total de 1.946 viagens com desembarques registrados no estado (Tabela 20).

A sardinha-verdadeira continua sendo o principal recurso-alvo deste tipo de modalidade de pesca, com 24.853 t desembarcadas no ano (Tabela 12). Apesar deste volume bastante expressivo sobre a produção total da frota, a sardinha-verdadeira apresentou um decréscimo de 19% em relação ao ano de 2006. O mesmo aconteceu para algumas outras espécies como o carapau (39,5%), o galo (21,4%) e a palombeta (6%) (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Em contrapartida, outros recursos apresentaram incrementos que não só compensaram a queda observada para a sardinha-verdadeira como também contribuíram para o aumento na produção total desembarcada pela frota industrial de cerco. Foi o caso da tainha (492%), bonito-listrado (222%), cavalinha (175%), sardinha-lage (96%), corvina (82%), enchova (31%), e xixarro (66%) (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Destas, as espécies com maior participação no total capturado foram a sardinha-lage com 11.686 t, a tainha com 6.396 t e a corvina com 3.769 t (Tabela 12).

A corvina, normalmente tido como recurso alvo da frota no período de defeso invernal da sardinha registrou o maior índice de produção novamente em setembro, quando foram desembarcadas 2.981 t (Tabela 12). Vale lembrar, que apesar do alto volume desembarcado de corvina em 2007, em setembro foi estabelecida a Portaria IBAMA nº 43, restringindo as embarcações traineiras de pescar castanha, pescadinha-real, pescada-olhuda e corvina nas regiões de Mar Territorial e de Zona Econômica Exclusiva. Fato que explica a ausência de produção deste último recurso (corvina) em novembro e dezembro deste ano, quando apenas as demais frotas puderam trabalhar na captura desta espécie.

A tainha, cuja produção pelo cerco havia diminuído significativamente em 2006, atingiu cerca de 6.396 t no ano seguinte (Tabela 12). Maiores produções foram registradas em maio e junho, com volumes totais de 2.582 t e 3.764 t, respectivamente (Tabela 12).

A frota industrial de cerco atuou sobre uma área que compreendeu desde o estado do Rio de Janeiro até Rio Grande do Sul, principalmente em regiões próximas à costa (Figura 4). Ao contrário do ano anterior, quando a operação da frota de cerco mostrou-se mais pontual (UNIVALI/CTTMar, 2007b), em 2007 as

áreas mais visitadas incluíram três estados principais: Santa Catarina, Paraná e São Paulo (Figura 4).

3.2.6. Emalhe de fundo

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de fundo em 2007 foi de 16.183 t (Tabela 13), valor 15% inferior ao registrado em 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Ao longo do ano, um total de 169 embarcações operaram com esta modalidade de pesca, distribuídas em 840 viagens com desembarques em Santa Catarina (Tabela 20).

Seguindo o mesmo padrão observado para os anos anteriores, a corvina continuou representando o recurso pesqueiro com maior expressividade, em termos de captura, chegando a aproximadamente 9.080 t desembarcadas no ano (Tabela 13). Apesar de sozinha ser responsável por mais de metade (56%) da produção desta frota no estado, a corvina apresentou um decréscimo de 29,5% em seu volume total capturado (UNIVALI/CTTMar, 2007b). O mesmo aconteceu para outras espécies como a castanha (74,5%), abrótea (74%), gordinho (69%), emplastro (59,8%), cabra (58,5%), enchova (42%), e maria-mole (10%) que diminuíram bastante sua produção (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Tais quedas foram influenciadas pelos dados provenientes do município de Laguna que, neste ano, foram contabilizados apenas na forma de volume total desembarcado por embarcação e data, sem discriminação por espécie. Em contrapartida, o volume de pescado classificado como não-discriminado, apresentou um incremento superior a 200%, confirmando, a influência das informações relativas ao Porto de Laguna sobre as variações apresentadas pela produção total do emalhe de fundo, quando discriminada por espécies (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Mais uma vez, os maiores volumes totais e rendimentos médios ficaram concentrados entre os meses de julho e dezembro, com picos de produção em agosto, setembro e outubro, principalmente em resposta a alta captura de corvina nesse período (Tabelas 13 e 20).

Apesar do decréscimo na produção das espécies acima citadas, cabe destacar o incremento em outras duas também bastante representativas para a frota industrial de emalhe de fundo: o peixe-sapo e a abrótea-de-fundo. A primeira, que nos últimos anos vinha gradativamente diminuindo sua produção no estado, apresentou um incremento superior a 32% em 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Quanto à abrótea-de-fundo, sua captura passou de 6 t em 2006 para 574 t neste ano, representando um aumento que ultrapassou os 9.000% (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Este expressivo aumento reflete, efetivamente, um direcionamento de parte da frota para esta espécie em particular.

Ao longo de 2007 a frota industrial de emalhe de fundo atuou sobre uma extensa área abrangendo desde o estado do Espírito Santo até o Rio Grande do Sul (Chuí), incluindo áreas costeiras e de talude (Figura 5). Apesar desta área de atuação, regiões mais próximas à linha de costa concentraram o maior número de visitas das embarcações desta modalidade de pesca (Figura 5).

3.2.7. Emalhe de superfície

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de superfície em 2007 foi de 101 t (Tabela 14), representando uma queda de 47% em relação ao ano de 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Durante 2007 apenas 9 embarcações trabalharam com esta modalidade de pesca, distribuídas em aproximadamente 21 viagens com registro de desembarque no estado (Tabela 20). Neste aspecto, vale lembrar que em julho deste ano (2007), entrou em vigor a Instrução Normativa IBAMA nº 166 que limita a concessão de novas permissões para embarcações trabalharem com o emalhe de superfície e ainda estabelece um prazo de dois anos para os barcos já permissionados para operar com tal modalidade migrarem para algum outro tipo de pescaria. Este fato, provavelmente, contribuiu para a baixa produção observada ao longo do ano bem como para o reduzido número de embarcações constituintes da frota como um todo.

As várias espécies de cação, tradicionalmente tidas como principais recursos-alvo da frota, mais uma vez foram responsáveis pela maior parte do volume total desembarcado (98%). As espécies mais expressivas em termos de

captura foram o cação-martelo (33 t), o cação-anequim (18 t), o cação-mangona (13 t) e o grupo geral dos cações (25 t) (Tabela 14).

Apesar de significativos sobre a produção total, a tendência de queda observada para a maioria destes recursos nos últimos anos repetiu-se em 2007, com exceção do cação-anequim que teve um acréscimo de 27% (UNIVALI/CTTMar, 2007b). As demais espécies apresentaram decréscimos em seus volumes desembarcados, entre elas o cação-cabeça-chata (67%), o cação-mangona (59%), o cação-martelo (50%) e o grupo geral dos cações (45%) (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Ao longo de 2007 as produções desta modalidade de pesca variaram entre 4 t e 24 t (Tabela 14), sendo que em fevereiro e dezembro foram registrados os maiores volumes desembarcados (16 t e 24 t, respectivamente), enquanto que os meses de julho e agosto não apresentaram qualquer registro de desembarque da frota (Tabela 14).

A frota industrial de emalhe de superfície atuou sobre duas grandes áreas. Uma mais costeira, estendendo-se do sul do estado do Rio de Janeiro até Santa Catarina e outra, em maiores profundidades, localizada ao largo do Rio Grande do Sul (Figura 6). Os quadrantes com maior número de visitas da frota concentraram-se principalmente ao norte da costa catarinense, no Paraná e no estado de São Paulo (Figura 6)

3.2.8. Espinhel de fundo

O número de embarcações de espinhel de fundo atuantes em Santa Catarina, passou de 16 para 9 em 2007, ocasionando uma redução próxima de 50%. No entanto, isto não refletiu no número de viagens, muito menos na produção total da frota no Estado. Enquanto foram registradas 22 viagens, número muito próximo às 25 viagens computadas em 2006, as descargas somaram 123 t de pescado, aumentando a produção em 12% em comparação ao ano anterior (Tabela 20) (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

A produção foi composta unicamente por peixes. Os principais recursos, em termos de volume, foram a abrótea de fundo (27 t), o bagre (27 t) e o batata (41 t),

que em conjunto contribuíram com 77% de toda a captura descarregada no Estado por essa frota. A abrótea de fundo e o bagre se sobressaíram com acréscimos da ordem de 705% e 2.541%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Merece destaque também a redução de 95% do pargo-rosa, recurso que acabou registrando a maior queda entre as principais espécies capturadas pela frota (Tabela 15).

Os meses de fevereiro (31 t) e maio (23 t) exibiram as maiores produções e responderam juntos, por 44% do volume total desembarcado no ano (Tabela 15). Já os maiores rendimentos foram obtidos em fevereiro (8 t/viagem) e julho (7 t/viagem), ficando a média anual em torno de 5,6 t/viagem, valor 27% maior que o verificado no ano anterior (Tabela 21).

As embarcações de espinhel de fundo visitaram ao todo 30 quadrantes (30' x 30'), localizados entre as latitudes 26,5°S (Santa Catarina) e 35°S (Rio Grande do Sul) e, entre as longitudes de 46,5°W a 52,5°W, em profundidades que variaram de 70 m até o limite máximo de 400m (Figura 7). No entanto, a principal área de pesca situou-se entre o Cabo de Santa Marta Grande (SC) e o farol de Solidão (RS).

3.2.9. Espinhel de superfície

A produção total desembarcada pela frota industrial de espinhel de superfície em 2007 foi de 2.070 t (Tabela 16), valor praticamente idêntico ao registrado em 2006 (2.069 t) (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Ao longo de 2007 cerca de 76 embarcações operaram com esta modalidade de pesca, distribuídas em 236 viagens com registro de desembarque no estado (Tabela 20).

A produção esteve concentrada na captura de dourado, meca e principalmente nas diferentes categorias de cações que, juntas, foram responsáveis por 44% do total desembarcado pela frota em 2007 (Tabela 16).

Destas, o cação-azul continua sendo a espécie mais representativa em termos de produção (603 t), seguida pelo dourado (370 t) e pela meca (323 t) (Tabela 16).

Os volumes mensais desembarcados no ano variaram de 43 t a 378 t, sendo que os picos de produção foram observados entre agosto e dezembro, principalmente em decorrência da captura de meca, dourado, albacora-lage e cação-azul (Tabela 16).

Apesar de alguns recursos importantes para a frota, como o cação-anequim, cação-martelo e dourado terem registrado declínios em termos de produção total, outras espécies compensaram estes decréscimos apresentando aumentos bastante significativos: albacora-lage (72%), albacora-branca (21%), meca (19%), cação-azul (6,5%) e atum (8%) (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Em termos de distribuição espacial, a atuação da frota industrial de espinhel de superfície incluiu desde o estado de Rio Grande do Sul até o Rio de Janeiro (Figura 8), normalmente em profundidades superiores a 100 metros. Desta região, três estados registraram o maior número de visitas pelas embarcações da frota, sendo eles: Paraná, Santa Catarina e, principalmente, Rio Grande do Sul. Ressalta-se a ocorrência de viagens realizadas em águas internacionais, na altura da Elevação do Rio Grande (~30° S e 36° W).

3.2.10. Linha de mão

Treze embarcações compuseram a frota industrial de linha de mão no estado de Santa Catarina em 2007. Esta frota realizou 22 viagens concentradas nos meses de janeiro, fevereiro, abril e maio, totalizando 98 t desembarcadas (Tabela 20), valor 85% superior à produção de 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

O recurso de maior destaque, em termos de volume capturado, ficou por conta do atum (nome genérico para diversas espécies de tunídeos), com 60 t, que contribuiu com 61% de todo o desembarque da frota de linha de mão. Por outro lado, também cabe mencionar a produção de 22 t da albacora-lage que, apesar de ter alcançado a segunda melhor produção, contribuindo com 22% dos

desembarques totais, registrou uma pequena queda de 12% em relação a 2006 (Tabela 17) (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Janeiro (39 t) e fevereiro (33 t) atingiram as maiores produções, concentrando 74% do volume total desembarcado, enquanto o rendimento médio por viagem/mês destas embarcações ficou em torno de 4,5 t em 2007, praticamente mantendo a mesma média do ano anterior (Tabela 20).

Devido ao pequeno número de viagens registradas desta frota, as treze embarcações de linha de mão atuaram em apenas cinco quadrantes, todos localizados no estado do Rio Grande do Sul e em profundidades superiores a 75m (Figura 9).

3.2.11. Potes para polvo

Em 2007 foram registrados 99 desembarques da frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina, realizados por 20 embarcações (Tabela 20). Durante o período foi possível observar um aumento no número de barcos atuantes nesta pescaria, visto que em 2006 haviam sido registradas apenas 11 embarcações operando a partir dos portos do estado (Tabela 20).

Apesar do aumento da frota, houve um suave decréscimo na produção total, que passou de 370 t em 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b) para 326 t em 2007 (Tabela 18). Tal redução também se refletiu no rendimento médio por viagem, que caiu de 3,7 t/viagem em 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b), para 3,3 t/viagem em 2007 (Tabela 18). Outro fato relevante foi a participação de outros organismos nos desembarques desta frota, tais como, a abrótea, o congro-rosa, o namorado, o peixe-porco e a sapateira (Tabela 18). Dentre estes, a produção mais expressiva foi a da abrótea, que contribuiu com aproximadamente 2 t no ano (Tabela 18).

Assim como no ano de 2006, os maiores rendimentos médios por viagem concentraram-se no primeiro semestre, tendo como principais picos de produção os meses de janeiro (4,2 t/viagem) e abril (4,2 t/viagem). (Tabela 20).

A frota de potes para polvo se distribuiu entre os paralelos de 24 °S e 34,5 °S, tendo três principais áreas de atuação, (i) o extremo sul de Santa Catarina; (ii) a região central do mesmo estado e; (iii) o litoral sul do Estado de

São Paulo; sempre entre as profundidades de 25 e 150 metros (Figura 10). Este padrão espacial diferiu do observado no ano anterior, onde a principal área de pesca concentrou-se a leste do Farol de Santa Marta (sul de Santa Catarina), com as embarcações reunindo-se sobre um único quadrante, mostrando um caráter pontual de suas operações (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

3.2.12. Vara e isca viva

Em 2007 a produção total da frota de vara e isca-viva foi de 18.812 t (Tabela 19), 17% maior que o valor registrado para o ano de 2006, quando foram desembarcadas 16.110 t (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

O bonito-listrado continuou sendo a principal espécie capturada, representando mais de 90% do total desembarcado pela frota no ano, sendo que seus desembarques aumentaram de 14.969 t em 2006 para 16.951 t em 2007, mostrando um incremento de 13% (Tabela 19). A albacora-lage foi a segunda espécie em importância, atingindo aproximadamente 1.009 t desembarcadas (Tabela 19), valor 55% acima do registrado em 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

O bonito cachorro com 363 t manteve-se na terceira posição, registrando um aumento no volume de descarga na ordem de 42% em relação a 2006 (UNIVALI/CTTMar, 2007b).

Embora parte substancial do volume de pescados desembarcados (aproximadamente 65%) tenha se concentrado nos primeiros cinco meses do ano, (Tabela 19), desembarques expressivos também foram registrados nos meses de novembro e dezembro.

A frota de vara e isca-viva foi composta por 37 embarcações que realizaram 341 desembarques em Santa Catarina (Tabela 21). Os melhores rendimentos, acima de 55 toneladas por viagem, foram obtidos nos meses de janeiro, março, abril, maio e novembro, sendo que janeiro apresentou o maior número de viagens (49) e o pico de produção (2.958 t).

A área de atuação da frota de vara e isca-viva abrangeu as latitudes de 23°S e 35°S, entre o Rio de Janeiro e o extremo sul do Rio Grande do Sul, geralmente no entorno da quebra da plataforma continental (Figura 11).

3.3. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie em Santa Catarina – 2006/2007

Traçando um comparativo entre as produções dos anos de 2006 e 2007, nota-se um incremento expressivo na produção pesqueira total desembarcada no ano de 2007 em Santa Catarina, representando um aumento de pouco mais de 17% em relação ao ano anterior (Tabela 21).

Em contrapartida, os peixes cartilagosos demonstraram uma redução de aproximadamente 11% em relação à produção total do grupo em 2006 (Tabela 21). As espécies que apresentaram os mais acentuados decréscimos foram os cações lombo-preto (-100%), rajado (-100%), tigre (-90%) mangona (-64%) e o machote (-61%). Já a produção de galha de cação e emplastro obtiveram aumentos de 29% e 5%, respectivamente (Tabela 21). Assim como em outros anos, as raias emplastro foram a categoria mais importante em termos de produção acumulada do grupo (1.319 t). Adicionalmente, ressalta-se que a contínua redução nos desembarques de alguns recursos pertencentes ao grupo dos peixes cartilagosos é um reflexo da Instrução Normativa IBAMA n.º 5, de 21 de maio de 2004, que lista as espécies ameaçadas de extinção, ou seja, proibidas de exploração, tais como os cações mangona e anjo e a raia-viola. De certo modo, outro fator que colaborou para a redução da produção geral do grupo foi a publicação da Instrução Normativa IBAMA n.º 166, de 18 de julho de 2007, que ordena a pescaria de emalhe de superfície, onde os principais recursos-alvo são os peixes cartilagosos (UNIVALI/CTTMar, 2007a; 2007b), limitando a concessão de novas permissões para a atuação nesta pescaria e, estipulando um prazo máximo de dois anos para as embarcações atualmente permissionadas nesta modalidade migrarem para outras artes de pesca.

A produção total do grupo dos atuns e afins para o ano de 2007 superou em 2.772 t a ano anterior, um incremento de pouco mais de 16% (Tabela 21). Tal efeito foi devido ao excelente desempenho alcançado pelas albacoras branca (104 t, incremento de 108%), bandolim (111 t, incremento de 63%) e lage (1.196 t,

incremento de 53%) e dos bonitos listrado (17.360 t, incremento de 15%) e pintado (1,5 t, incremento de 100%) (Tabela 21). Em segundo lugar entre os recursos mais capturados em termos de volume no Estado, o bonito-listrado, sozinho, foi responsável por 12,7% da produção total desembarcada em Santa Catarina (Tabela 21).

O desempenho da sardinha-verdadeira em 2007 foi 19% inferior ao registrado no ano anterior. Entretanto, a espécie se manteve na liderança como principal recurso desembarcado no estado, chegando a contribuir com 18% de toda a produção pesqueira catarinense (Tabela 21). No geral, os recursos pelágicos destacaram-se consideravelmente em 2007, sendo que os incrementos mais expressivos ficaram por conta dos desembarques de tainha (6.396 t, incremento de 492%), cavalinha (1.659 t, incremento de 175%), pampo (25 t, incremento de 143%) e sardinha-lage (11.686 t, incremento de 96%). Cabe ainda ressaltar que a produção industrial de tainha atingiu o maior valor já registrado desde o ano 2000, início do programa de estatística pesqueira conduzido pela UNIVALI em parceria com o Governo Federal, superando a marca alcançada em 2005 (3.116 t) em aproximadamente 105% (UNIVALI/CTTMar, 2001; 2007a; 2007b).

Com relação aos ceniídeos, ao inverso de 2006, a maioria das espécies apresentaram quedas de produção no ano de 2007. Tal padrão se confirmou principalmente com a pescada-bicuda (15 t), pescada-amarela (603 t), pescada-branca (12 t), pescada (177 t) e corvina (16.054 t), que obtiveram reduções de produção na ordem de 56%, 45%, 30%, 22% e 12%, respectivamente (Tabela 21). Estes decréscimos em parte, refletem a falta de discriminação dos dados provenientes do Porto de Laguna, onde predominam os desembarques da frota de arrasto de parelha e emalhe de fundo responsáveis por participações expressivas na produção destes recursos. Mesmo com uma queda na sua produção, a corvina ainda permaneceu entre os três recursos mais desembarcados no estado, respondendo por 12% da produção global. A pescada-cambucu (8,5 t), a pescada-real (327,5 t) e a maria-mole (4.655 t) mostraram os incrementos mais expressivos do grupo em 2007, os quais variaram entre 56% e 488%.

Em geral, os recursos demersais de plataforma continental interna e média (peixes ósseos, crustáceos e moluscos) incrementaram seus desembarques em 2007. Dentre tais recursos podem ser citados como exemplos a lula (852 t, incremento de 528%), o camarão-branco (46 t, incremento de 146%), o camarão-sete-barbas (1.877 t, incremento de 56%) e a lagosta-sapateira (24 t, incremento de 46%). Desempenho oposto foi apresentado pelos camarões rosa e Santana, e pelo bagre, com baixas da ordem de 16%, 31% e 24%, respectivamente (Tabela 21).

No que se refere às espécies de plataforma externa e talude, de maneira geral, houve um cenário bastante diversificado entre as diferentes modalidades de pesca. As espécies capturadas principalmente nas artes de pesca que utilizam linha e anzol, comportaram-se de forma oposta ao observado em 2006, apresentado quedas de 70% e 24% para o pargo-rosa e namorado, respectivamente. Contrariamente, a produção do batata seguiu o mesmo padrão de 2006, registrando um aumento de 41% (Tabela 21). Seguindo este mesmo padrão, as espécies alvo da pesca de arrasto e/ou emalhe de fundo demonstraram aumentos nas suas produções, como no caso do pitú (43 t, incremento de 164%), congro-rosa (133 t, incremento de 120%), abrótea-de-fundo (3.352 t, incremento de 118%), linguado-areia (484 t, incremento de 43%) e a merluza (1.284 t, incremento de 22%). Outras espécies como o peixe-sapo e o camarão-cristalino mantiveram praticamente o mesmo desempenho observado em 2006.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPSUL/IBAMA, 2000. **Informe da pesca extrativa marinha em Santa Catarina 1998**. Itajaí. 36 pp.

BRASIL/IBAMA, 2007. **Portaria n.º43, de 24 de setembro de 2007**. *D.O.U n.º95*.

BRASIL/IBAMA, 2007. **Instrução Normativa n.º166, de 18 de julho de 2007**. *D.O.U. p. 95*.

MENEZES, A. C. **Desenvolvimento de Um Módulo de Sistema para Geocodificação de Dados Pesqueiros por Quadrante**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso: Ciência da Computação. Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI. DEZ 2005.

MMA/IBAMA, 2006. **Estatística da Pesca 2006 – Brasil**. Brasília, DF.

UNIVALI/CTTMar, 2001. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2000**. Itajaí, SC. 61 p.

UNIVALI/CTTMar, 2007a. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2005 e panorama 2001/2005**. Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2007b. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2006**. Itajaí, SC. 80 p.

5. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2007. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	76.523.182	3.533.135	80.056.317
2000	71.041.835	6.967.165	78.009.000
2001	110.618.720	7.537.500	118.156.220
2002	110.044.938	8.077.000	118.121.938
2003	106.891.891	8.687.500	115.579.391
2004	104.756.484	8.788.000	113.544.484
2005	106.382.407	9.259.500	115.641.907
2006	117.681.384	10.064.000	127.745.384
2007	138.034.040		

Fonte: Dados de 1990 a 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA (2000), 1999 em CEPSUL/IBAMA dados não publicados, 2000 a 2006, para a pesca artesanal, no IBAMA (DF)

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2007. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	100.955	-	15.000	115.955
ITAJAI	21.804.052	2.362.996	51.243.621	75.410.669
LAGUNA	1.684.392	11.522.050	186.942	13.393.384
NAVEGANTES	25.818.121	1.688.451	16.139.514	43.646.086
PORTO BELO	2.224.867	155.106	3.087.973	5.467.946
TOTAL	51.632.388	15.728.603	70.673.050	138.034.040

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXES ÓSSEOS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	-	115.955	115.955
ITAJAI	1.187.631	1.665.709	730.983	1.684.739	70.141.607	75.410.669
LAGUNA	24.322	11.503.607	22.845	34.503	1.808.107	13.393.384
NAVEGANTES	4.613.944	1.310.414	870.116	1.188.170	35.663.442	43.646.086
PORTO BELO	8.166	75.557	143.990	53.796	5.186.437	5.467.946
TOTAL	5.834.063	14.555.287	1.767.934	2.961.208	112.915.548	138.034.040

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2007.
Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	-	15.000	-	-	-	-	100.955	-	-	115.955
ITAJAI	4.463.827	4.920.741	12.556.723	6.735.200	5.059.398	8.582.325	4.695.360	9.195.526	5.840.854	5.351.170	4.390.518	3.619.027	75.410.669
LAGUNA	248.466	853.532	673.812	697.679	884.917	1.596.866	1.517.158	1.565.338	1.871.570	1.450.533	1.242.841	790.672	13.393.384
NAVEGANTES	2.901.323	2.824.379	4.574.847	3.374.870	2.989.351	5.077.226	3.349.607	5.542.524	4.165.685	3.861.113	2.678.637	2.306.524	43.646.086
PORTO BELO	116.536	222.947	1.153.787	531.524	417.983	557.592	636.301	763.502	315.807	347.135	153.320	251.512	5.467.946
TOTAL	7.730.152	8.821.599	18.959.169	11.339.273	9.366.649	15.814.009	10.198.426	17.066.890	12.193.916	11.110.906	8.465.316	6.967.735	138.034.040

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por modalidade de pesca e espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	Arrasto Duplo	Arrasto Parelha	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Potes para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Abrótea	1.127.077	123.013	128.110	40	142.765	-	-	-	-	1.458	-	1.522.463
Abrótea de fundo	2.650.103	3.540	96.630	-	573.833	-	26.960	-	-	500	-	3.351.566
Agulhão	-	-	-	277	900	1.500	-	2.208	-	-	-	4.885
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	-	630	-	-	-	630
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	2.040	-	-	-	2.040
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	737	-	-	-	737
Aipim	200	140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	-	11.669	6.993	-	92.517	111.179
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	57.319	-	-	46.221	103.541
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	165.521	21.747	-	1.008.589	1.195.857
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	311	-	-	-	311
Alfonsino	-	-	-	-	4.000	-	-	-	-	-	-	4.000
Anchoita	220	240	-	6.192	-	-	-	-	-	-	-	6.652
Atum	-	-	-	14.462	-	-	16	165.806	60.246	-	258.105	498.635
Bagre	7.591	65.150	6.227	101.425	11.563	-	26.937	-	-	-	-	218.893
Bagre-bandeira	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Batata	115.547	-	7.995	-	3.080	-	41.102	60	-	-	-	167.784
Batata da pedra	-	165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165
Betara	155.902	101.198	10.840	-	8.239	-	-	-	-	-	-	276.179
Bonito	-	-	-	580	-	-	-	-	-	-	-	580
Bonito-cachorro	-	-	-	28.697	200	-	-	-	-	-	363.366	392.263
Bonito-listrado	-	-	-	402.934	670	200	-	-	4.878	-	16.951.478	17.360.160
Bonito-pintado	-	-	-	1.500	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Cabra	2.148.651	492.417	1.423.360	30	320.579	-	267	-	-	-	-	4.385.304
Caçã-anequim	-	-	-	-	279	18.702	45	47.143	-	-	-	66.169
Caçã-anjo	13.488	4.674	8.867	-	41.813	-	-	-	-	-	-	68.842
Caçã-azul	-	-	-	-	-	1.070	35	603.805	-	-	-	604.910
Caçã-bagre	3.504	200	5.240	-	16.511	-	2.790	5	-	-	-	28.250
Caçã-cabeça-chata	-	-	-	-	1.093	5.502	55	28.536	-	-	-	35.186
Caçã-cola-fina (1)	50	-	-	-	710	-	150	923	-	-	-	1.833
Caçã-espada	-	-	40	-	118	-	-	-	-	-	-	158
Caçã-mangona	-	-	100	-	4.321	13.003	-	90	-	-	-	17.514
Caçã-martelo (2)	-	-	22	20	23.075	33.132	-	31.402	30	-	-	87.681
Caçã-tigre	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12
Caçães (3)	13.341	5.000	2.294	2.656	97.619	25.388	3.149	186.763	4.348	-	-	340.558
Caçonete (4)	7.054	11.097	6.064	1.218	53.695	-	747	60	-	-	-	79.935
Cangoa	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Carapau	-	-	-	133.308	-	-	-	-	-	-	-	133.308

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto Duplo	Arrasto Parelha	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Potes para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Carapeba	560	8.620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.180
Carapicu	-	280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280
Castanha	432.819	4.515.726	647.620	92	445.526	-	-	-	-	-	-	6.041.783
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	15
Cavalinha	-	40	-	1.658.372	189	-	-	-	-	-	-	1.658.601
Cherne	1.633	180	2.557	-	12.054	-	459	-	-	-	-	16.883
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	730	-	-	-	-	730
Cherne-poveiro	-	-	300	-	100	-	-	-	-	-	-	400
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	5.508	-	-	-	-	5.508
Cioba	117	70	-	30.298	665	-	-	-	-	-	-	31.150
Congro	8.115	5	1.705	-	80	-	-	-	-	-	-	9.905
Congro-rosa	120.770	281	8.024	-	2.661	-	1.198	-	-	6	-	132.940
Corcoroca	18.235	79.802	170	26.896	-	-	-	-	-	-	-	125.103
Corvina	274.373	2.762.661	167.634	3.768.965	9.080.663	-	520	-	-	-	-	16.054.816
Dourado	30	-	-	-	-	-	-	370.637	40	-	57.724	428.431
Emplastro (8)	735.991	304.508	233.396	160	45.128	-	-	-	-	-	-	1.319.183
Enchova	3.186	16.948	510	1.037.256	38.041	-	-	-	-	-	-	1.095.941
Enguia	21.129	6.956	6.770	-	-	-	-	-	-	-	-	34.855
Espada	14.340	68.690	34.750	920	1.113	-	-	530	-	-	-	120.343
Ferrinho	41.150	-	8.760	-	-	-	-	-	-	-	-	49.910
Galha de cação (9)	-	-	-	-	265	79	-	4.402	-	-	-	4.746
Galo	680	6.610	600	112.370	40	-	-	-	-	-	-	120.300
Galo de profundidade	11.680	-	3.740	5.140	2.466	-	-	-	-	-	-	23.026
Garoupa	43	274	-	-	-	-	169	-	-	-	-	486
Goete	107.286	726.624	71.880	47.340	5.958	-	-	-	-	-	-	959.088
Gordinho	17.405	91.288	5.520	8.482	36.123	-	-	-	-	-	-	158.818
Guaivira	4.776	10.080	840	1.700	15.511	-	-	-	-	-	-	32.907
Lanceta	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Linguado	877.829	50.102	46.874	47	6.138	-	-	-	-	-	-	980.990
Linguado-areia	379.171	11.262	88.967	-	4.853	-	-	-	-	-	-	484.253
Linguado-vermelho	13.028	3.294	114	-	9	-	-	-	-	-	-	16.445
Machote	-	100	-	-	3.039	2.268	-	5.899	-	-	-	11.306
Mangangá	9.855	1.220	100	-	-	-	-	-	-	-	-	11.175
Maria-luiza	155.358	70.290	360	200	-	-	-	-	-	-	-	226.208
Maria-mole	564.506	3.108.061	835.510	45.847	100.791	-	-	-	-	-	-	4.654.715
Marimba	300	1.500	-	40	-	-	-	-	-	-	-	1.840
Meca	-	20	-	-	604	300	-	323.182	-	-	-	324.106
Merluza	1.168.096	6.090	82.098	-	27.878	-	-	-	-	-	-	1.284.162
Miraceu	-	260	-	-	1.800	-	-	-	-	-	-	2.060
Mistura (10)	1.424.357	422.240	129.295	80.420	165.522	-	295	14.357	-	21	14.960	2.251.467
Moka	-	-	-	-	-	-	-	1.005	-	-	-	1.005

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto Duplo	Arrasto Parelha	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Potes para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Namorado	2.484	37	466	-	298	-	4.924	-	-	4	-	8.213
NAO DISCRIMINADO (14)	1.012.133	4.629.935	16.000	1.483.477	4.437.508	-	4.015	-	-	-	-	11.583.068
Olhete	-	-	-	960	40	-	499	-	-	-	-	1.499
Olho de boi	61	3.340	-	60	4.471	-	-	-	-	-	-	7.932
Olho de cão	2.740	2.670	-	-	1.910	-	40	-	-	-	-	7.360
Ovas (11)	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Oveva	-	1.340	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.340
Palombeta	2.510	13.988	1.460	1.700.122	520	-	-	-	-	-	-	1.718.600
Pampo	750	6.780	420	15.230	1.378	-	-	-	-	-	-	24.558
Pargo-rosa	3.554	1.720	1.460	200	2.700	-	608	-	-	-	-	10.242
Paru	240	3.550	-	29.290	-	-	-	-	-	-	-	33.080
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	-	4.189	-	-	-	4.189
Peixe-porco	38.611	25.953	640	230	495	-	-	-	-	40	-	65.969
Peixe-sapo	581.526	5.957	43.277	-	361.883	-	-	-	-	-	-	992.643
Peixe-tábua	230	400	-	300	2.000	-	-	-	-	-	-	2.930
Pescada	31.224	111.820	1.620	21.210	11.165	-	-	-	-	-	-	177.039
Pescada-amarela	40.351	559.794	200	-	2.798	-	-	-	-	-	-	603.143
Pescada-bicuda	251	1.240	-	13.893	200	-	-	-	-	-	-	15.584
Pescada-branca	20	12.634	-	-	255	-	-	-	-	-	-	12.909
Pescada-cambucu	510	5.731	-	1.600	748	-	-	-	-	-	-	8.589
Pescadinha-real	63.919	254.594	1.460	5.420	2.133	-	-	-	-	-	-	327.526
Prego	-	-	-	-	-	-	-	22.345	-	-	-	22.345
Raia	59.269	89.383	28.986	-	9.802	-	286	1	-	-	-	187.727
Raia-viola	42.053	13.118	37.036	-	14.726	-	10	-	-	-	-	106.943
Raposa	-	-	-	-	181	-	-	19.068	-	-	-	19.249
Resíduo (13)	540	39.972	4.320	694.616	12.218	-	-	-	-	-	19.166	770.832
Robalo	-	1.346	-	-	8	-	-	-	-	-	-	1.354
Roncador	120	21.116	-	-	40	-	-	-	-	-	-	21.276
Sardinha-cascuda	-	-	-	9.450	-	-	-	-	-	-	-	9.450
Sardinha-lage	-	-	-	11.686.319	-	-	-	-	-	-	-	11.686.319
Sardinha-verdadeira	-	-	-	24.853.220	-	-	-	-	-	-	-	24.853.220
Sargo de dente	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58
Sarrão	15.800	-	2.636	-	9.584	-	1.320	-	-	-	-	29.340
Savelha	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Serrinha	-	-	-	1.780	3.560	-	-	-	-	-	-	5.340
Sororoca	-	60	-	1.005	227	-	-	-	-	-	-	1.292
Tainha	-	-	-	6.396.590	-	-	-	-	-	-	-	6.396.590
Tira-vira	229.043	39.080	76.802	-	396	-	-	-	-	-	-	345.321
Trilha	114.287	1.878	34.273	-	-	-	-	-	-	-	-	150.438
Xarelete	-	-	-	1.030	-	-	-	-	-	-	-	1.030
Xixarro	-	-	-	491.234	-	-	-	-	-	-	-	491.234
Total de Peixes	14.891.804	18.929.550	4.324.939	54.925.140	16.183.536	101.144	122.834	2.070.659	98.282	2.029	18.812.126	130.462.043

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto Duplo	Arrasto Parelha	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Potes para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Calamar-argentino	273.615	-	70.633	-	-	-	-	-	-	-	-	344.248
Lula	644.261	145.796	62.043	20	-	-	-	-	-	-	-	852.120
Polvo (12)	210.499	756	3.418	-	67	-	-	-	-	326.306	-	541.046
Vieira	520	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520
Total de Moluscos	1.128.895	146.552	136.094	20	67	-	-	-	-	326.306	-	1.737.934
Camarão-barba-ruça	2.766.194	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.766.194
Camarão-branco	46.396	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.396
Camarão-cristalino	67.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.200
Camarão-rosa	372.937	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	372.937
Camarão-santana	613.278	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	613.278
Camarão-santana + barba-ruça (5)	23.135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.135
Camarão-sete-barbas	1.877.049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.877.049
Carabinero	310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	310
Pitu	43.500	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	43.540
Sapateira	23.189	13	814	-	-	-	-	-	-	8	-	24.024
Total de Crustáceos	5.833.188	13	854	-	-	-	-	-	-	8	-	5.834.063
TOTAL GERAL	21.853.887	19.076.115	4.461.887	54.925.160	16.183.603	101.144	122.834	2.070.659	98.282	328.343	18.812.126	138.034.040

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E.gauchia*, *O.vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	114.130	211.737	154.606	106.120	170.084	154.633	151.548	139.382	114.835	51.177	72.878	81.333	1.522.463
Abrótea de fundo	171.037	240.150	204.000	339.820	411.433	306.350	440.906	218.780	195.760	268.554	257.426	297.350	3.351.566
Agulhão	228	-	299	1.160	1.569	38	-	620	280	136	185	370	4.885
Agulhão-azul	250	-	-	-	-	-	-	-	-	150	-	230	630
Agulhão-branco	489	50	14	120	158	68	124	47	240	40	110	580	2.040
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	25	150	220	270	60	12	737
Aipim	-	-	-	-	-	-	240	-	-	-	-	100	340
Albacora-banfolim	-	15	4.695	-	10.787	6.059	27.612	13.590	28.248	12.680	4.293	3.200	111.179
Albacora-branca	10.000	1.184	62	3.380	1.573	9.044	34.462	19.436	14.850	7.681	637	1.231	103.541
Albacora-lage	276.187	352.827	61.777	32.543	4.146	44.310	58.399	82.101	57.946	58.612	27.433	139.575	1.195.857
Albacorinha	311	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	311
Alfonsino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500	2.500	4.000
Anchoíta	-	-	-	-	-	260	6.392	-	-	-	-	-	6.652
Atum	180.513	98.973	25.255	33.518	11.400	12.022	22.074	3.545	46.907	29.986	21.913	12.529	498.635
Bagre	6.373	22.075	10.536	12.751	10.159	13.093	63.056	11.223	27.659	3.333	11.115	27.520	218.893
Bagre-bandeira	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Batata	11.958	34.076	28.523	31.454	25.266	5.044	5.954	9.954	6.945	2.290	2.960	3.360	167.784
Batata da pedra	-	-	50	35	40	-	-	-	-	40	-	-	165
Betara	16.639	17.471	30.514	19.050	23.921	23.990	33.876	28.267	19.199	21.779	15.032	26.441	276.179
Bonito	-	-	-	580	-	-	-	-	-	-	-	-	580
Bonito-cachorro	4.278	8.120	33.829	17.963	1.680	10.062	42.011	35.135	86.950	48.948	69.054	34.233	392.263
Bonito-listrado	2.691.706	2.063.320	2.613.835	2.569.455	1.621.529	752.023	727.988	536.677	267.712	365.952	1.251.091	1.898.872	17.360.160
Bonito-pintado	1.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Cabra	87.038	145.636	164.663	212.730	323.871	461.925	669.860	553.487	829.214	315.848	354.420	266.612	4.385.304
Cação-anequim	409	1.724	1.308	606	886	2.101	3.197	10.774	7.690	9.221	9.630	18.623	66.169
Cação-anjo	4.708	7.140	12.327	5.048	3.288	4.265	4.588	5.596	3.144	12.188	2.355	4.195	68.842
Cação-azul	13.838	15.153	11.936	35.329	34.060	41.358	45.664	96.511	52.219	76.967	147.145	34.729	604.910
Cação-bagre	460	4.320	3.241	1.850	940	445	460	1.412	500	8.202	6.400	20	28.250
Cação-cabeça-chata	3.026	1.655	706	47	150	213	545	495	87	19.244	4.540	4.478	35.186
Cação-cola-fina (1)	500	-	100	119	50	-	326	93	-	250	325	70	1.833
Cação-espada	-	158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158
Cação-mangona	9.853	3.830	280	-	1.090	23	-	48	30	100	1.620	640	17.514
Cação-martelo (2)	3.610	7.368	7.754	4.980	7.351	6.148	3.129	6.505	9.077	9.506	6.899	15.354	87.681
Cação-tigre	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12
Cações (3)	2.031	17.767	5.017	21.688	52.070	31.629	73.881	35.842	19.934	64.406	4.447	11.846	340.558
Caçonete (4)	6.403	14.270	2.845	3.342	6.156	5.675	14.736	5.835	6.973	8.626	2.392	2.682	79.935
Cangoa	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Carapau	41.046	9.700	-	4.220	-	10.480	31.200	15.680	-	1.982	-	19.000	133.308

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Carapeba	-	740	-	-	-	-	140	-	200	1.710	3.670	2.720	9.180
Carapicu	-	-	-	-	-	-	240	-	-	-	-	40	280
Castanha	136.337	133.608	304.143	268.610	229.220	380.098	429.960	1.713.187	809.812	778.808	680.810	177.190	6.041.783
Cavala	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Cavalinha	40	52.656	471.076	220.452	16.620	6.654	19.900	570.786	69.000	118.201	113.216	-	1.658.601
Cherne	52	202	657	602	9.910	1.135	185	245	1.598	1.786	396	115	16.883
Cherne-galha-amarela	-	-	-	30	-	-	-	-	-	700	-	-	730
Cherne-poveiro	-	-	300	100	-	-	-	-	-	-	-	-	400
Cherne-verdadeiro	800	3.500	-	508	-	-	-	-	-	700	-	-	5.508
Cioba	8.327	2.260	2.160	200	-	110	70	73	380	9.254	5.202	3.114	31.150
Congro	481	17	1.102	809	4.606	322	1.373	156	159	186	506	188	9.905
Congro-rosa	5.313	10.621	6.877	12.860	16.834	5.108	22.494	19.896	9.292	8.024	7.747	7.874	132.940
Corcoroca	6.382	4.180	10.357	4.620	4.350	6.030	30.954	8.490	20.110	9.390	14.020	6.220	125.103
Corvina	450.235	950.898	885.987	550.225	654.274	736.827	1.678.098	2.215.961	4.782.446	1.538.496	810.244	801.125	16.054.816
Dourado	47.738	7	2.326	500	1.489	5.461	25.660	11.111	1.711	5.277	78.333	248.818	428.431
Emplastro (8)	57.965	55.299	55.462	73.256	118.168	122.628	225.889	165.028	139.565	143.193	69.655	93.075	1.319.183
Enchova	2.157	1.710	1.818	800	1.513	102.888	853.745	62.814	32.055	3.680	31.220	1.541	1.095.941
Enguia	2.940	1.980	1.600	1.200	2.480	2.730	6.186	9.999	3.060	860	1.600	220	34.855
Espada	3.568	24.923	18.087	5.886	2.950	6.000	10.295	3.359	4.400	9.465	29.020	2.390	120.343
Ferrinho	-	21.180	4.240	5.980	6.600	6.680	1.600	1.000	-	1.000	1.000	630	49.910
Galha de cação (9)	73	-	49	222	-	-	-	1.485	617	-	2.300	-	4.746
Galo	245	1.281	2.660	340	16.960	44.600	51.044	-	-	770	1.170	1.230	120.300
Galo de profundidade	320	5.330	780	2.030	3.220	1.500	6.046	420	3.380	-	-	-	23.026
Garoupa	-	154	100	100	-	69	20	-	-	23	20	-	486
Goete	38.646	99.871	132.182	87.980	39.920	14.810	28.950	29.890	35.170	116.470	141.670	193.529	959.088
Gordinho	4.960	5.356	13.057	13.490	13.750	8.942	33.050	14.061	15.068	17.874	6.240	12.970	158.818
Guaivira	7.182	4.158	3.130	2.050	200	310	6.097	1.250	750	1.335	580	5.865	32.907
Lanceta	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Linguado	33.370	66.927	84.156	47.457	55.455	50.684	83.720	118.291	97.410	172.517	109.882	61.121	980.990
Linguado-areia	14.344	26.780	45.330	46.141	95.674	57.485	70.566	31.568	37.119	15.088	22.613	21.545	484.253
Linguado-vermelho	29	2.251	1.591	15	780	1.356	2.938	864	1.245	2.333	2.949	94	16.445
Machote	728	2.170	692	294	397	200	903	917	2.674	-	1.293	1.039	11.306
Mangangá	560	-	-	-	200	600	320	2.995	1.400	520	3.280	1.300	11.175
Maria-luiza	33.460	19.202	43.926	12.140	10.460	32.280	22.100	23.640	13.220	1.130	3.170	11.480	226.208
Maria-mole	555.333	557.825	396.256	303.572	308.730	327.193	431.370	468.030	373.336	432.909	359.091	141.070	4.654.715
Marimba	-	340	1.460	-	-	40	-	-	-	-	-	-	1.840
Meca	1.210	3.157	4.530	12.130	11.790	30.479	29.371	67.217	80.800	38.198	13.946	31.278	324.106
Merluza	73.748	152.703	182.680	136.260	118.860	77.940	130.180	120.155	101.455	47.740	55.636	86.805	1.284.162
Miraceu	40	40	80	140	1.000	-	-	-	-	-	740	20	2.060
Mistura (10)	67.868	157.958	192.421	113.924	135.462	208.047	295.051	221.136	267.995	218.660	164.843	208.102	2.251.467
Moka	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.005	-	1.005

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Namorado	1.428	497	471	1.104	1.007	124	442	743	576	1.793	10	18	8.213
NAO DISCRIMINADO (14)	1.020	-	4.020	699.679	874.839	1.596.866	1.387.378	1.565.338	1.871.570	1.450.533	1.242.841	888.984	11.583.068
Olhete	-	-	-	-	-	525	480	14	480	-	-	-	1.499
Olho de boi	41	1.680	1.880	140	51	-	-	240	-	40	1.820	2.040	7.932
Olho de cão	420	890	2.660	710	100	60	550	30	-	500	-	1.440	7.360
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-	32
Oveva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.160	180	1.340
Palombeta	573.013	52.864	711.829	75.813	2.400	152.223	60.227	11.619	1.620	29.344	40.168	7.480	1.718.600
Pampo	-	340	380	80	10.270	3.080	7.602	1.190	880	156	60	520	24.558
Pargo-rosa	280	1.370	380	580	1.780	200	1.075	858	400	2.280	620	419	10.242
Paru	1.220	220	380	-	-	11.820	17.470	20	220	840	800	90	33.080
Peixe-lua	24	-	63	-	-	104	-	-	20	329	2.642	1.007	4.189
Peixe-porco	812	10.592	26.148	7.940	5.540	2.353	3.050	2.780	1.103	1.423	1.680	2.548	65.969
Peixe-sapo	57.152	106.556	103.647	101.844	124.224	72.919	95.366	117.196	83.648	77.994	34.392	17.705	992.643
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	220	2.280	430	-	-	-	-	2.930
Pescada	9.750	6.480	33.867	16.100	2.245	5.150	30.190	18.137	8.430	4.040	800	41.850	177.039
Pescada-amarela	72.481	240.230	145.062	13.320	1.330	15.390	36.950	2.500	41.920	27.270	3.250	3.440	603.143
Pescada-bicuda	200	60	450	240	-	-	8.382	5.540	80	550	82	-	15.584
Pescada-branca	-	202	3.472	-	460	130	89	-	468	4.357	2.210	1.521	12.909
Pescada-cambucu	-	367	644	1.020	-	500	2.600	-	2.290	378	250	540	8.589
Pescadinha-real	2.840	42.531	78.889	2.985	33.860	36.173	10.449	70.340	19.109	13.240	8.920	8.190	327.526
Prego	15	120	508	2.100	580	614	1.200	1.795	12.177	2.388	421	427	22.345
Raia	18.972	18.426	5.245	7.441	14.814	16.235	43.051	27.850	11.848	10.906	7.853	5.086	187.727
Raia-viola	3.678	5.378	10.086	9.044	6.325	10.065	8.974	16.191	6.158	23.251	5.984	1.809	106.943
Raposa	-	146	80	607	651	476	927	2.303	2.301	9.414	1.784	561	19.249
Resíduo (13)	38.168	61.404	226.525	117.231	13.564	25.959	3.934	79.384	4.453	168.800	18.990	12.420	770.832
Robalo	100	667	-	-	-	-	8	-	-	-	400	179	1.354
Roncador	-	4.046	5.000	190	40	-	1.360	-	160	1.420	3.980	5.080	21.276
Sardinha-cascuda	5.000	-	-	-	-	-	-	4.450	-	-	-	-	9.450
Sardinha-lage	622.395	124.746	2.736.957	2.117.073	434.518	3.473.919	885.371	972.570	40.400	277.723	647	-	11.686.319
Sardinha-verdadeira	3.923	1.416.752	7.792.066	2.234.360	338.791	1.993.784	51.290	5.857.979	938.683	3.158.829	1.066.763	-	24.853.220
Sargo de dente	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58
Sarrão	300	1.900	5.856	3.180	2.450	200	4.564	1.200	260	3.180	2.380	3.870	29.340
Savelha	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Serrinha	-	-	-	100	-	1.600	80	-	-	-	-	3.560	5.340
Sororoca	15	40	-	240	-	940	-	10	-	27	-	20	1.292
Tainha	-	-	21.500	130	2.582.355	3.764.331	28.274	-	-	-	-	-	6.396.590
Tira-vira	5.952	14.818	11.146	5.980	7.490	5.140	9.607	13.142	17.788	169.370	76.388	8.500	345.321
Trilha	6.300	9.438	10.148	9.890	17.985	28.930	22.250	18.653	12.140	5.605	3.380	5.719	150.438

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Xarelete	-	-	-	1.000	30	-	-	-	-	-	-	-	-	1.030
Xixarro	100	996	25.438	35.902	2.450	50.601	115.553	221.123	2.360	32.531	4.180	-	-	491.234
Total de Peixes	6.638.571	7.772.759	18.214.433	10.848.854	9.085.698	15.411.096	9.801.812	16.728.834	11.783.632	10.572.976	7.547.781	6.055.597	130.462.043	
Calamar-argentino	533	1.360	5.123	42.260	37.883	64.054	44.787	4.751	62.617	77.680	3.200	-	-	344.248
Lula	112.974	273.936	300.674	107.569	1.417	-	3	8	3.600	60	13.962	37.917	-	852.120
Polvo (12)	5.755	30.170	38.671	58.310	63.031	28.385	73.180	38.205	52.098	51.229	54.634	47.378	-	541.046
Vieira	-	-	-	-	80	200	40	40	60	-	100	-	-	520
Total de Moluscos	119.262	305.466	344.468	208.139	102.411	92.639	118.010	43.004	118.375	128.969	71.896	85.295	1.737.934	
Camarão-barba-ruça	445.166	428.971	181.558	2.298	-	3.000	-	9.900	155.300	270.388	565.943	703.670	-	2.766.194
Camarão-branco	334	1.650	3.699	11.941	3.674	7.379	7.885	8.124	1.710	-	-	-	-	46.396
Camarão-cristalino	3.500	3.000	1.600	8.092	37.933	-	6.000	5.175	-	-	-	1.900	-	67.200
Camarão-rosa	8.497	13.878	1.550	-	700	46.073	71.296	46.682	63.390	63.808	31.882	25.181	-	372.937
Camarão-santana	49.643	49.354	28.879	28.407	-	-	-	2.800	40.225	74.712	245.380	93.878	-	613.278
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	-	7.000	10.000	-	-	-	-	4.000	-	2.135	-	-	23.135
Camarão-sete-barbas	463.559	239.319	172.772	215.981	112.961	247.252	182.500	216.685	26.020	-	-	-	-	1.877.049
Carabinero	-	-	-	-	-	-	-	310	-	-	-	-	-	310
Pitu	360	2.390	1.370	4.292	20.135	4.693	6.713	2.051	336	-	-	1.200	-	43.540
Sapateira	1.260	4.812	1.840	1.269	3.137	1.877	4.210	3.325	928	53	299	1.014	-	24.024
Total de Crustáceos	972.319	743.374	400.268	282.280	178.540	310.274	278.604	295.052	291.909	408.961	845.639	826.843	5.834.063	
TOTAL GERAL	7.730.152	8.821.599	18.959.169	11.339.273	9.366.649	15.814.009	10.198.426	17.066.890	12.193.916	11.110.906	8.465.316	6.967.735	138.034.040	

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2007. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	3.016.599	4.015.002	3.608.100	2.795.510	3.097.894	3.342.450	5.211.849	6.526.062	8.158.639	4.595.538	3.984.024	3.280.720	51.632.388
INDETERMINADO	149.509	287.720	462.663	977.237	1.122.118	1.928.609	1.871.587	1.938.378	2.207.981	2.129.146	1.526.196	1.127.459	15.728.603
PELÁGICO	4.564.044	4.518.877	14.888.407	7.566.526	5.146.637	10.542.950	3.114.990	8.602.450	1.827.296	4.386.222	2.955.096	2.559.556	70.673.050
TOTAL	7.730.152	8.821.599	18.959.169	11.339.273	9.366.649	15.814.009	10.198.426	17.066.890	12.193.916	11.110.906	8.465.316	6.967.735	138.034.040

Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	972.319	743.374	400.268	282.280	178.540	310.274	278.604	295.052	291.909	408.961	845.639	826.843	5.834.063
Indeterminado	107.056	219.362	418.951	930.834	1.023.865	1.830.872	1.686.363	1.865.858	2.144.018	1.837.993	1.414.674	1.075.441	14.555.287
Moluscos	119.262	305.466	344.468	208.139	102.411	92.639	118.010	73.004	118.375	128.969	71.896	85.295	1.767.934
Peixes Cartilagosos	126.254	154.804	117.127	163.873	246.396	241.462	426.270	376.885	262.829	395.474	275.626	174.208	2.961.208
Peixes Ósseos	6.405.261	7.398.593	17.678.355	9.754.147	7.815.437	13.338.762	7.689.179	14.456.091	9.376.785	8.339.509	5.857.481	4.805.948	112.915.548
TOTAL	7.730.152	8.821.599	18.959.169	11.339.273	9.366.649	15.814.009	10.198.426	17.066.890	12.193.916	11.110.906	8.465.316	6.967.735	138.034.040

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	55.335	123.475	113.493	83.744	146.890	101.184	125.783	117.402	94.287	32.619	64.592	68.273	1.127.077
Abrótea de fundo	171.037	213.650	177.680	293.760	365.480	260.560	354.280	118.640	143.060	178.380	143.466	230.110	2.650.103
Aipim	-	-	-	-	-	-	200	-	-	-	-	-	200
Anchoita	-	-	-	-	-	-	220	-	-	-	-	-	220
Bagre	-	20	30	220	685	300	2.858	2.589	609	240	40	-	7.591
Batata	11.918	22.577	20.113	24.467	12.121	2.647	5.536	5.112	3.938	1.420	2.438	3.260	115.547
Betara	4.920	5.565	17.110	8.570	16.470	14.970	22.616	19.847	11.302	10.659	9.652	14.221	155.902
Cabra	31.320	79.425	103.581	88.200	154.170	205.135	420.160	260.077	434.644	135.209	149.610	87.120	2.148.651
Caçção-anjo	1.397	1.239	700	2.066	736	786	1.526	1.397	1.302	522	843	974	13.488
Caçção-cola-fina (1)	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	50
Caçção-bagre	80	20	-	-	80	20	40	612	500	1.062	1.090	-	3.504
Caçções (3)	-	17	-	-	-	3.780	13	2.211	2.000	5.000	-	320	13.341
Caçonete (4)	200	117	40	1.440	1.656	531	508	570	540	520	426	506	7.054
Carapeba	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	360	560
Castanha	15.420	12.498	16.945	8.600	36.440	23.270	27.130	112.738	41.610	50.348	60.440	27.380	432.819
Cherne	52	53	-	-	289	605	185	44	110	170	105	20	1.633
Cioba	13	-	-	-	-	-	50	10	24	20	-	-	117
Congro	481	-	967	755	4.370	252	757	136	99	-	110	188	8.115
Congro-rosa	5.313	8.423	5.696	11.912	16.399	4.356	22.238	18.173	6.769	6.540	7.367	7.584	120.770
Corcoroca	50	20	115	1.160	570	2.030	8.590	4.950	350	110	250	40	18.235
Corvina	21.620	21.006	24.069	15.713	22.305	19.818	28.242	59.766	20.037	10.610	15.924	15.263	274.373
Dourado	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Emplastro (8)	18.970	31.653	28.142	37.400	79.939	57.041	140.964	100.990	96.005	65.013	44.345	35.529	735.991
Enchova	-	-	-	-	-	80	495	420	1.540	-	580	71	3.186
Enguia	720	1.000	280	430	1.920	1.570	4.570	5.979	2.380	640	1.460	180	21.129
Espada	403	2.333	560	380	810	1.440	1.790	844	1.660	2.100	1.240	780	14.340
Ferrinho	-	15.820	2.520	4.300	6.600	6.680	1.600	1.000	-	1.000	1.000	630	41.150
Galo	85	11	40	-	200	200	134	-	-	10	-	-	680
Galo de profundidade	320	1.690	680	1.890	2.640	320	700	200	3.240	-	-	-	11.680
Garoupa	-	-	-	-	-	-	20	-	-	23	-	-	43
Goete	6.517	5.295	10.900	4.140	5.060	3.930	4.860	8.020	9.260	3.610	34.710	10.984	107.286
Gordinho	1.380	520	660	220	2.000	2.998	3.656	2.491	1.326	1.024	630	500	17.405
Guaivira	1.948	1.458	500	780	50	-	-	-	-	-	-	40	4.776
Linguado	28.481	60.437	66.815	40.719	50.834	38.184	79.911	113.367	93.999	148.156	105.612	51.314	877.829
Linguado-areia	13.304	20.104	35.890	37.721	81.359	36.190	59.507	23.605	26.939	11.254	15.693	17.605	379.171
Linguado-vermelho	25	700	930	15	360	1.356	2.287	864	1.245	2.213	2.939	94	13.028

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ARRASTO DUPLO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Mangangá	460	-	-	-	200	600	200	2.055	1.400	520	3.280	1.140	9.855
Maria-luiza	23.460	3.058	37.290	7.140	2.120	11.950	22.060	21.480	13.020	1.130	3.170	9.480	155.358
Maria-mole	60.280	140.824	34.701	12.700	61.080	30.483	41.570	75.360	60.743	9.784	28.841	8.140	564.506
Marimbá	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Merluza	73.188	132.732	162.640	122.900	117.470	62.050	111.275	114.695	98.095	34.260	54.186	84.605	1.168.096
Mistura (10)	50.055	110.881	97.206	48.530	89.476	121.260	222.728	135.783	218.286	109.132	106.197	114.823	1.424.357
Namorado	28	40	215	292	639	88	310	431	372	69	-	-	2.484
NAO DISCRIMINADO (14)	1.020	-	-	132.240	66.300	167.860	75.240	120.360	131.140	96.340	131.734	89.899	1.012.133
Olho de boi	21	-	-	-	-	-	-	20	-	20	-	-	61
Olho de cão	200	-	2.500	-	-	-	40	-	-	-	-	-	2.740
Ovas (11)	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-	32
Palombeta	-	60	210	2.240	-	-	-	-	-	-	-	-	2.510
Pampo	-	-	-	-	30	-	120	560	40	-	-	-	750
Pargo-rosa	-	580	-	40	500	-	195	120	280	1.140	460	239	3.554
Paru	-	200	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	240
Peixe-porco	672	5.904	17.873	1.320	3.600	2.120	2.084	2.760	800	660	50	768	38.611
Peixe-sapo	54.926	63.987	56.973	49.551	89.162	47.586	58.457	71.251	37.784	23.327	16.324	12.198	581.526
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	200	30	-	-	-	-	230
Pescada	750	3.600	13.977	-	200	750	750	7.437	2.050	800	300	610	31.224
Pescada-amarela	3.800	6.841	5.190	300	100	530	4.950	1.300	8.700	3.800	3.000	1.840	40.351
Pescada-bicuda	-	20	-	-	-	-	149	-	-	-	82	-	251
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	500	-	-	10	-	-	-	510
Pescadinha-real	2.400	6.084	11.800	340	1.120	493	6.880	9.060	14.572	1.960	5.000	4.210	63.919
Raia	6.220	2.814	437	1.896	7.799	3.095	13.233	7.735	5.804	4.207	3.846	2.183	59.269
Raia-viola	2.560	2.560	4.490	2.809	1.495	3.810	4.340	8.167	546	8.590	2.140	546	42.053
Resíduo (13)	-	-	-	40	-	500	-	-	-	-	-	-	540
Roncador	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Sarrão	300	1.580	3.580	400	1.380	20	3.150	400	80	2.000	1.300	1.610	15.800
Tira-vira	3.710	11.132	3.606	2.380	4.940	2.300	6.987	10.602	15.428	112.920	49.658	5.380	229.043
Trilha	6.300	9.318	7.860	6.180	12.505	16.110	16.160	17.113	11.187	4.815	2.640	4.099	114.287
Total de Peixes	681.689	1.131.641	1.089.004	1.060.020	1.470.599	1.262.338	1.912.544	1.588.793	1.619.344	1.083.946	1.076.770	915.116	14.891.804
Calamar-argentino	533	860	790	42.260	37.883	19.054	44.787	4.751	62.617	57.680	2.400	-	273.615
Lula	111.803	266.754	127.724	81.316	1.384	-	3	8	3.600	60	13.862	37.747	644.261
Polvo (12)	1.548	9.093	28.383	23.723	24.053	11.612	32.957	16.719	22.645	17.539	14.099	8.128	210.499
Vieira	-	-	-	-	80	200	40	40	60	-	100	-	520
Total de Moluscos	113.884	276.707	156.897	147.299	63.400	30.866	77.787	21.518	88.922	75.279	30.461	45.875	1.128.895

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ARRASTO DUPLO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Camarão-barba-ruça	445.166	428.971	181.558	2.298	-	3.000	-	9.900	155.300	270.388	565.943	703.670	2.766.194
Camarão-branco	334	1.650	3.699	11.941	3.674	7.379	7.885	8.124	1.710	-	-	-	46.396
Camarão-cristalino	3.500	3.000	1.600	8.092	37.933	-	6.000	5.175	-	-	-	1.900	67.200
Camarão-rosa	8.497	13.878	1.550	-	700	46.073	71.296	46.682	63.390	63.808	31.882	25.181	372.937
Camarão-santana	49.643	49.354	28.879	28.407	-	-	-	2.800	40.225	74.712	245.380	93.878	613.278
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	-	7.000	10.000	-	-	-	-	4.000	-	2.135	-	23.135
Camarão-sete-barbas	463.559	239.319	172.772	215.981	112.961	247.252	182.500	216.685	26.020	-	-	-	1.877.049
Carabinero	-	-	-	-	-	-	-	310	-	-	-	-	310
Pitu	360	2.390	1.370	4.292	20.095	4.693	6.713	2.051	336	-	-	1.200	43.500
Sapateira	1.260	4.799	1.833	949	3.017	1.786	4.077	3.286	866	53	249	1.014	23.189
Total de Crustáceos	972.319	743.361	400.261	281.960	178.380	310.183	278.471	295.013	291.847	408.961	845.589	826.843	5.833.188
TOTAL GERAL	1.767.892	2.151.709	1.646.162	1.489.279	1.712.379	1.603.387	2.268.802	1.905.324	2.000.113	1.568.186	1.952.820	1.787.834	21.853.887

1 - 3 - 4 - 5 - 8 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	28.066	28.231	2.266	2.760	6.140	28.800	4.000	3.640	9.170	6.020	1.890	2.030	123.013
Abrótea de fundo	-	-	-	-	-	-	-	3.540	-	-	-	-	3.540
Aipim	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	100	140
Anchoíta	-	-	-	-	-	-	240	-	-	-	-	-	240
Bagre	1.066	4.675	10.466	12.231	6.000	3.410	11.270	5.356	2.490	2.871	2.795	2.520	65.150
Bagre-bandeira	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Batata da pedra	-	-	50	35	40	-	-	-	-	40	-	-	165
Betara	11.562	11.655	12.311	8.540	7.260	6.800	8.300	6.640	7.010	7.580	3.860	9.680	101.198
Cabra	28.570	6.646	13.595	47.210	25.406	73.080	41.740	74.080	53.270	59.640	50.100	19.080	492.417
Cação-anjo	240	108	40	64	116	460	558	1.684	120	333	320	631	4.674
Cação-bagre	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Cações (3)	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	3.000	-	-	5.000
Caçonete (4)	1.100	88	638	290	145	180	8.070	190	20	40	100	236	11.097
Cangoa	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Carapeba	-	740	-	-	-	-	140	-	-	1.710	3.670	2.360	8.620
Carapicu	-	-	-	-	-	-	240	-	-	-	-	40	280
Castanha	99.623	103.480	181.654	177.150	140.160	314.270	347.500	1.504.709	599.820	386.690	544.430	116.240	4.515.726
Cavalinha	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Cherne	-	80	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	180
Cioba	-	-	20	50	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Congro	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5
Congro-rosa	-	-	-	-	-	20	-	25	156	-	80	-	281
Corcoroca	6.312	4.100	10.140	3.400	3.780	1.820	2.200	1.900	17.100	9.100	13.770	6.180	79.802
Corvina	162.323	406.733	384.387	176.640	127.498	142.990	131.260	269.335	166.640	389.245	167.670	237.940	2.762.661
Emplastro (8)	32.993	10.060	3.480	7.080	12.505	41.740	47.870	40.890	23.800	32.040	7.410	44.640	304.508
Enchova	100	210	878	360	40	2.480	4.840	5.120	620	1.030	320	950	16.948
Enguia	560	200	-	250	100	580	1.036	3.690	240	220	40	40	6.956
Espada	2.053	16.510	7.247	2.150	1.000	2.680	4.480	1.140	700	3.910	25.720	1.100	68.690
Galo	-	1.210	2.370	320	60	40	20	-	-	370	990	1.230	6.610
Garoupa	-	154	100	-	-	-	-	-	-	-	20	-	274
Goete	31.651	94.496	118.282	30.860	32.560	7.520	20.580	12.130	21.590	99.300	86.100	171.555	726.624
Gordinho	1.660	3.103	11.487	5.420	9.700	2.230	25.894	3.000	7.884	9.900	2.310	8.700	91.288
Guaivira	400	1.100	1.740	400	20	-	-	-	-	45	580	5.795	10.080
Lanceta	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Linguado	1.736	1.800	6.935	2.087	3.286	11.098	3.096	3.626	2.825	5.440	1.392	6.781	50.102
Linguado-areia	-	1.028	80	100	335	6.920	979	560	820	80	200	160	11.262

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ARRASTO DE PARELHA

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Linguado-vermelho	-	1.542	661	-	420	-	651	-	-	20	-	-	3.294
Machote	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Mangangá	-	-	-	-	-	-	120	940	-	-	-	160	1.220
Maria-luiza	10.000	16.144	6.536	5.000	8.200	20.170	40	2.000	200	-	-	2.000	70.290
Maria-mole	211.170	188.659	225.677	191.710	203.490	274.290	342.870	352.140	286.190	389.665	315.960	126.240	3.108.061
Marimbá	-	40	1.460	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Meca	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Merluza	-	-	-	4.000	-	-	700	1.070	-	240	-	80	6.090
Miraceu	-	20	80	140	-	-	-	-	-	-	-	20	260
Mistura (10)	1.160	9.895	43.026	46.760	29.050	46.035	20.630	63.667	14.740	71.282	34.030	41.965	422.240
Namorado	-	12	-	-	-	12	-	-	13	-	-	-	37
NAO DISCRIMINADO (14)	-	-	-	340.430	275.670	627.760	556.680	721.870	725.280	581.770	563.440	237.035	4.629.935
Olho de boi	-	1.680	1.640	-	20	-	-	-	-	-	-	-	3.340
Olho de cão	-	180	80	650	-	-	320	-	-	-	-	1.440	2.670
Oveva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.160	180	1.340
Palombeta	-	1.646	970	1.002	460	-	50	-	-	3.110	350	6.400	13.988
Pampo	-	200	380	80	-	80	5.180	320	500	-	-	40	6.780
Pargo-rosa	-	540	240	-	140	200	40	-	-	240	140	180	1.720
Paru	-	20	380	-	-	-	1.220	-	200	840	800	90	3.550
Peixe-porco	100	4.678	8.065	6.520	1.770	80	380	-	220	730	1.630	1.780	25.953
Peixe-sapo	-	-	500	-	-	30	61	2.114	562	374	2.184	132	5.957
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	400	-	-	-	-	400
Pescada	9.000	1.880	18.460	15.980	2.000	4.400	440	10.080	5.780	3.000	-	40.800	111.820
Pescada-amarela	68.681	233.036	139.497	13.020	1.230	14.860	32.000	1.000	33.220	21.650	-	1.600	559.794
Pescada-bicuda	200	-	450	240	-	-	-	-	-	350	-	-	1.240
Pescada-branca	-	202	3.472	-	460	-	29	-	400	4.340	2.210	1.521	12.634
Pescada-cambucu	-	367	644	600	-	-	2.600	-	700	30	250	540	5.731
Pescadinha-real	440	35.447	67.069	2.493	32.740	35.680	3.115	54.840	4.460	10.940	3.390	3.980	254.594
Raia	12.215	13.231	1.591	440	5.420	10.087	19.685	17.680	2.420	3.170	2.284	1.160	89.383
Raia-viola	1.100	1.320	3.317	560	660	1.740	170	2.140	480	420	180	1.031	13.118
Resíduo (13)	19.490	10.966	7.468	1.068	-	-	-	40	-	-	-	940	39.972
Robalo	100	667	-	-	-	-	-	-	-	-	400	179	1.346
Roncador	-	4.046	5.000	70	-	-	1.360	-	160	1.420	3.980	5.080	21.116
Sargo de dente	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58
Sororoça	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	60
Tira-vira	20	200	700	200	1.110	1.240	1.340	2.080	1.840	5.440	21.850	3.060	39.080
Trilha	-	120	1.228	140	20	40	-	160	-	150	-	20	1.878
Total de Peixes	743.691	1.226.485	1.306.935	1.108.520	939.011	1.683.822	1.654.059	3.173.796	1.991.680	2.117.885	1.868.005	1.115.661	18.929.550
Lula	1.171	6.682	123.040	14.600	33	-	-	-	-	-	100	170	145.796

Continua.

Continuação

ARRASTO DE PARELHA

ESPÉCIE	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Polvo (12)	-	39	98	40	130	189	88	11	80	-	5	76	756
Total de Moluscos	1.171	6.721	123.138	14.640	163	189	88	11	80	-	105	246	146.552
Sapateira	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Total de Crustáceos	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
TOTAL GERAL	744.862	1.233.219	1.430.073	1.123.160	939.174	1.684.011	1.654.147	3.173.807	1.991.760	2.117.885	1.868.110	1.115.907	19.076.115

3 - 4 - 8 - 10 - 12 - 13 - 14 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	14.800	22.560	21.680	19.160	8.900	12.820	11.300	2.050	4.680	2.660	3.200	4.300	128.110
Abrótea de fundo	-	10.800	17.180	8.740	7.000	36.970	1.800	2.000	8.260	1.000	2.880	-	96.630
Bagre	-	-	40	200	34	540	840	1.720	2.753	100	-	-	6.227
Batata	-	2.147	2.632	1.560	-	96	5	320	628	85	522	-	7.995
Betara	-	-	140	1.940	100	2.100	1.420	1.760	420	500	1.440	1.020	10.840
Cabra	2.340	18.220	17.340	68.580	132.060	158.560	181.320	186.370	325.460	100.870	135.640	96.600	1.423.360
Cação-anjo	862	575	755	1.274	1.394	986	670	380	985	86	842	58	8.867
Cação-espada	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Cação-bagre	160	40	-	300	160	280	-	-	-	40	4.260	-	5.240
Cação-mangona	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	22
Cações (3)	-	20	-	1.000	20	492	14	280	468	-	-	-	2.294
Caçonete (4)	95	539	420	60	1.037	360	680	80	1.652	618	463	60	6.064
Castanha	13.860	9.500	88.060	81.000	45.580	38.180	36.760	42.940	73.640	181.140	28.500	8.460	647.620
Cherne	-	-	205	19	230	248	-	-	523	1.041	291	-	2.557
Cherne-poveiro	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Congro	-	17	135	54	236	70	611	-	-	186	396	-	1.705
Congro-rosa	-	2.137	1.168	338	336	560	186	698	1.771	340	200	290	8.024
Corcoroca	-	-	50	-	-	120	-	-	-	-	-	-	170
Corvina	10.420	5.859	32.465	14.160	6.720	16.500	14.610	30.160	17.500	4.700	7.640	6.900	167.634
Emplastro (8)	5.240	8.090	16.045	28.196	24.424	21.882	33.780	22.100	19.340	25.979	17.780	10.540	233.396
Enchova	-	140	-	40	-	-	130	-	-	50	150	-	510
Enguia	1.660	780	1.320	520	460	580	580	330	440	-	100	-	6.770
Espada	1.040	6.040	10.240	3.340	700	1.660	3.820	1.170	1.940	2.980	1.640	180	34.750
Ferrinho	-	5.360	1.720	1.680	-	-	-	-	-	-	-	-	8.760
Galo	-	-	200	-	-	400	-	-	-	-	-	-	600
Galo de profundidade	-	3.640	60	-	-	-	-	-	40	-	-	-	3.740
Goete	-	60	2.780	7.180	1.340	2.900	2.720	9.400	3.380	10.680	20.620	10.820	71.880
Gordinho	40	120	550	960	220	1.300	140	1.040	240	350	500	60	5.520
Guaivira	-	-	800	40	-	-	-	-	-	-	-	-	840
Linguado	2.921	3.878	10.215	4.261	1.070	884	680	1.298	489	17.886	1.779	1.513	46.874
Linguado-areia	1.040	5.260	8.700	8.120	13.680	13.760	9.560	7.120	8.817	2.870	6.420	3.620	88.967
Linguado-vermelho	4	-	-	-	-	-	-	-	-	100	10	-	114
Mangangá	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Maria-luiza	-	-	100	-	-	160	-	100	-	-	-	-	360
Maria-mole	269.000	216.040	109.090	69.840	40.460	18.300	43.290	27.730	8.680	19.100	12.240	1.740	835.510

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Merluza	280	19.603	19.340	8.340	1.060	15.530	16.605	50	460	40	420	370	82.098
Mistura (10)	2.926	10.840	15.358	2.540	5.215	14.069	40.720	1.960	17.937	6.120	7.520	4.090	129.295
Namorado	-	-	256	-	68	-	132	-	-	-	10	-	466
NAO DISCRIMINADO (14)	-	-	-	-	16.000	-	-	-	-	-	-	-	16.000
Palombeta	-	-	200	380	-	-	-	-	-	-	-	880	1.460
Pampo	-	80	-	-	-	-	40	40	260	-	-	-	420
Pargo-rosa	-	-	140	240	440	-	600	-	20	-	20	-	1.460
Peixe-porco	-	-	60	80	-	-	500	-	-	-	-	-	640
Peixe-sapo	106	9.103	8.566	3.916	400	3.030	759	4.345	7.817	1.960	2.429	846	43.277
Pescada	-	-	1.420	-	-	-	-	200	-	-	-	-	1.620
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	-	-	200
Pescadinha-real	-	-	20	-	-	-	-	1.440	-	-	-	-	1.460
Raia	400	1.033	1.628	4.263	1.327	1.926	9.494	1.365	3.604	790	1.638	1.518	28.986
Raia-viola	-	1.340	560	5.675	4.160	4.480	4.444	5.873	4.940	1.720	3.664	180	37.036
Resíduo (13)	4.320	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.320
Sarrão	-	-	2.256	380	-	-	-	-	-	-	-	-	2.636
Tira-vira	2.222	3.340	6.840	3.400	1.400	1.560	1.200	400	520	50.980	4.880	60	76.802
Trilha	-	-	1.060	3.570	5.460	12.780	6.090	1.380	953	640	740	1.600	34.273
Total de Peixes	333.836	367.201	402.194	355.346	321.691	384.083	425.500	356.299	518.639	435.611	268.834	155.705	4.324.939
Calamar-argentino	-	500	4.333	-	-	45.000	-	-	-	20.000	800	-	70.633
Lula	-	500	49.890	11.653	-	-	-	-	-	-	-	-	62.043
Polvo (12)	20	20	350	688	442	369	179	235	337	361	247	170	3.418
Total de Moluscos	20	1.020	54.573	12.341	442	45.369	179	235	337	20.361	1.047	170	136.094
Pítu	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Sapateira	-	-	7	320	120	83	133	39	62	-	50	-	814
Total de Crustáceos	-	-	7	320	160	83	133	39	62	-	50	-	854
TOTAL GERAL	333.856	368.221	456.774	368.007	322.293	429.535	425.812	356.573	519.038	455.972	269.931	155.875	4.461.887

2 - 3 - 4 - 8 - 10 - 12 - 13 - 14 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineira) em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Agulhão	228	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	277
Anchoita	-	-	-	-	-	260	5.932	-	-	-	-	-	6.192
Atum	14.462	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.462
Bagre	5.113	17.370	-	-	-	-	31.945	140	13.717	20	8.120	25.000	101.425
Bonito	-	-	-	580	-	-	-	-	-	-	-	-	580
Bonito-cachorro	1.279	1.230	1.065	1.063	-	840	-	-	20	3.000	200	20.000	28.697
Bonito-listrado	77.217	140.617	19.877	82.065	6.500	-	9.494	-	-	3.706	63.458	-	402.934
Bonito-pintado	1.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Cabra	-	-	-	-	20	-	-	10	-	-	-	-	30
Cação-martelo (2)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Cações (3)	-	-	898	1.758	-	-	-	-	-	-	-	-	2.656
Caçonete (4)	-	-	240	978	-	-	-	-	-	-	-	-	1.218
Carapau	41.046	9.700	-	4.220	-	10.480	31.200	15.680	-	1.982	-	19.000	133.308
Castanha	-	-	-	-	-	-	-	-	92	-	-	-	92
Cavalinha	40	52.467	471.076	220.452	16.620	6.654	19.900	570.786	68.960	118.201	113.216	-	1.658.372
Cioba	8.294	2.260	2.120	110	-	-	-	-	-	9.198	5.202	3.114	30.298
Corcoroca	20	60	52	60	-	2.060	20.164	1.640	2.660	180	-	-	26.896
Corvina	80	20	1.990	128.246	86.307	2.261	362.560	156.365	2.981.041	50.095	-	-	3.768.965
Emplastro (8)	-	-	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-	160
Enchova	1.960	1.340	940	400	1.473	99.258	824.690	47.400	29.795	-	30.000	-	1.037.256
Espada	20	40	40	-	400	180	-	180	-	60	-	-	920
Galo	160	40	50	20	16.700	43.960	50.890	-	-	370	180	-	112.370
Galo de profundidade	-	-	-	-	-	-	5.140	-	-	-	-	-	5.140
Goete	20	-	220	45.740	-	80	60	20	100	1.100	-	-	47.340
Gordinho	-	-	-	6.670	840	294	80	-	378	-	220	-	8.482
Guaivira	540	1.140	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	1.700
Linguado	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	47
Maria-luiza	-	-	-	-	140	-	-	60	-	-	-	-	200
Maria-mole	-	-	-	28.297	600	-	-	-	16.950	-	-	-	45.847
Marimbá	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Mistura (10)	1.488	8.682	30.572	12.394	2.631	7.097	2.280	11.009	1.967	1.660	640	-	80.420
NAO DISCRIMINADO (14)	-	-	-	2.000	377.069	481.220	171.590	-	301.300	150.298	-	-	1.483.477
Olhete	-	-	-	-	-	40	440	-	480	-	-	-	960
Olho de boi	20	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Palombeta	573.013	51.158	710.449	72.191	1.940	151.923	60.177	11.619	1.420	26.214	39.818	200	1.700.122

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

CERCO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Pampo	-	-	-	-	10.240	2.980	2.000	10	-	-	-	-	15.230
Pargo-rosa	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Paru	1.220	-	-	-	-	11.820	16.230	-	20	-	-	-	29.290
Peixe-porco	40	-	150	20	-	20	-	-	-	-	-	-	230
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	220	80	-	-	-	-	-	300
Pescada	-	-	10	-	-	-	20.600	-	600	-	-	-	21.210
Pescada-bicuda	-	40	-	-	-	-	8.233	5.540	80	-	-	-	13.893
Pescada-cambucu	-	-	-	20	-	-	-	-	1.580	-	-	-	1.600
Pescadinha-real	-	-	-	120	-	-	260	5.000	40	-	-	-	5.420
Resíduo (13)	14.358	50.438	209.591	116.123	13.564	24.959	2.134	79.344	4.453	166.862	12.790	-	694.616
Sardinha-cascuda	5.000	-	-	-	-	-	-	4.450	-	-	-	-	9.450
Sardinha-lage	622.395	124.746	2.736.957	2.117.073	434.518	3.473.919	885.371	972.570	40.400	277.723	647	-	11.686.319
Sardinha-verdadeira	3.923	1.416.752	7.792.066	2.234.360	338.791	1.993.784	51.290	5.857.979	938.683	3.158.829	1.066.763	-	24.853.220
Savelha	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Serrinha	-	-	-	100	-	1.600	80	-	-	-	-	-	1.780
Sororoca	15	-	-	40	-	940	-	10	-	-	-	-	1.005
Tainha	-	-	21.500	130	2.582.355	3.764.331	28.274	-	-	-	-	-	6.396.590
Xarelete	-	-	-	1.000	30	-	-	-	-	-	-	-	1.030
Xixarro	100	996	25.438	35.902	2.450	50.601	115.553	221.123	2.360	32.531	4.180	-	491.234
Total de Peixes	1.373.771	1.879.096	12.025.350	5.112.192	3.893.255	10.132.021	2.726.647	7.960.935	4.407.096	4.002.029	1.345.434	67.314	54.925.140
Lula	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Total de Moluscos	1.373.771	1.879.096	12.025.370	5.112.192	3.893.255	10.132.021	2.726.647	7.960.935	4.407.096	4.002.029	1.345.434	67.314	54.925.160
TOTAL GERAL	1.373.771	1.879.096	12.025.370	5.112.192	3.893.255	10.132.021	2.726.647	7.960.935	4.407.096	4.002.029	1.345.434	67.314	54.925.160

2 - 3 - 4 - 8 - 10 - 13 - 14 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de fundo em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHAR DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	15.929	37.471	17.167	456	8.154	11.439	10.465	16.290	6.446	9.458	2.760	6.730	142.765
Abrótea de fundo	-	460	9.140	30.400	35.393	8.160	84.826	94.120	44.440	89.074	110.580	67.240	573.833
Agulhão	-	-	-	900	-	-	-	-	-	-	-	-	900
Alfonsino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500	2.500	4.000
Bagre	194	10	-	100	226	520	1.143	1.018	8.090	102	160	-	11.563
Batata	40	151	60	667	80	110	413	455	379	685	-	40	3.080
Betara	157	251	953	-	91	120	1.540	20	467	3.040	80	1.520	8.239
Bonito-cachorro	-	90	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Bonito-listrado	-	-	500	170	-	-	-	-	-	-	-	-	670
Cabra	24.808	41.345	30.147	8.690	12.198	25.150	26.640	32.950	15.840	19.929	19.070	63.812	320.579
Cação-anequim	2	-	24	130	-	34	-	19	-	10	-	60	279
Cação-anjo	2.209	5.218	10.832	1.644	1.042	2.033	1.834	2.135	737	11.247	350	2.532	41.813
Cação-bagre	220	3.220	3.241	50	550	140	420	700	-	6.900	1.050	20	16.511
Cação-cabeça-chata	26	-	-	47	-	-	100	-	-	920	-	-	1.093
Cação-cola-fina (1)	500	-	100	70	-	-	-	-	-	-	-	40	710
Cação-espada	-	118	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118
Cação-mangona	4.140	-	-	-	10	23	-	48	-	100	-	-	4.321
Cação-martelo (2)	2.682	296	2.613	3.396	2.950	5.630	2.267	1.614	500	191	-	936	23.075
Cação-tigre	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12
Cações (3)	989	10.659	4.119	3.315	6.819	8.580	15.882	12.312	7.488	19.417	3.855	4.184	97.619
Caçonete (4)	5.008	13.520	1.507	574	3.003	4.504	5.478	4.669	4.761	7.448	1.343	1.880	53.695
Castanha	7.434	8.130	17.484	1.860	7.040	4.378	18.570	52.800	94.650	160.630	47.440	25.110	445.526
Cavalinha	-	189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189
Cherne	-	69	452	583	9.391	24	-	-	965	475	-	95	12.054
Cherne-poveiro	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Cioba	20	-	20	40	-	110	20	63	356	36	-	-	665
Congro	-	-	-	-	-	-	-	20	60	-	-	-	80
Congro-rosa	-	11	13	20	-	-	70	913	596	938	100	-	2.661
Corvina	255.792	517.280	443.076	215.466	411.244	554.938	1.141.426	1.700.335	1.597.228	1.083.846	619.010	541.022	9.080.663
Emplastro (8)	762	5.496	7.795	580	1.300	1.805	3.275	1.048	420	20.161	120	2.366	45.128
Enchova	97	20	-	-	-	1.070	23.590	9.874	100	2.600	170	520	38.041
Espada	52	-	-	16	40	40	205	25	100	415	220	-	1.113
Galha de cação (9)	73	-	49	143	-	-	-	-	-	-	-	-	265
Galo	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	40
Galo de profundidade	-	-	40	140	580	1.180	206	220	100	-	-	-	2.466
Goete	458	20	-	60	960	380	730	320	840	1.780	240	170	5.958

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

EMALHAR DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Gordinho	1.880	1.613	360	220	990	2.120	3.280	7.530	5.240	6.600	2.580	3.710	36.123
Guaivira	4.294	460	90	810	130	310	6.097	1.250	750	1.290	-	30	15.511
Linguado	232	812	191	390	218	518	33	-	97	1.035	1.099	1.513	6.138
Linguado-areia	-	388	660	200	300	615	520	283	543	884	300	160	4.853
Linguado-vermelho	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Machote	128	-	654	294	58	16	464	625	800	-	-	-	3.039
Maria-mole	14.883	12.302	26.788	1.025	3.100	4.120	3.640	12.800	773	14.360	2.050	4.950	100.791
Meca	-	45	25	110	170	25	139	40	-	50	-	-	604
Merluza	280	368	700	1.020	330	360	1.600	4.340	2.900	13.200	1.030	1.750	27.878
Miraceu	40	20	-	-	1.000	-	-	-	-	-	740	-	1.800
Mistura (10)	12.239	17.420	4.147	3.700	9.090	19.554	8.693	8.694	14.750	28.445	16.450	22.340	165.522
Namorado	-	-	-	20	-	-	-	40	-	220	-	18	298
NAO DISCRIMINADO (14)	-	-	5	225.009	139.800	320.026	583.868	723.108	713.850	622.125	547.667	562.050	4.437.508
Olhete	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40
Olho de boi	-	-	240	100	31	-	-	220	-	20	1.820	2.040	4.471
Olho de cão	220	700	80	60	100	60	190	-	-	500	-	-	1.910
Palombeta	-	-	-	-	-	300	-	-	200	20	-	-	520
Pampo	-	60	-	-	-	20	262	260	80	156	60	480	1.378
Pargo-rosa	80	-	-	60	700	-	240	620	100	900	-	-	2.700
Peixe-porco	-	10	-	-	170	133	86	20	43	33	-	-	495
Peixe-sapo	2.120	33.466	37.608	48.377	34.662	22.273	36.089	39.486	37.485	52.333	13.455	4.529	361.883
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	-	-	2.000
Pescada	-	1.000	-	120	45	-	8.400	420	-	240	500	440	11.165
Pescada-amarela	-	353	375	-	-	-	-	-	-	1.820	250	-	2.798
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	200
Pescada-branca	-	-	-	-	-	130	40	-	68	17	-	-	255
Pescada-cambucu	-	-	-	400	-	-	-	-	-	348	-	-	748
Pescadinha-real	-	1.000	-	32	-	-	194	-	37	340	530	-	2.133
Raia	137	1.348	1.589	642	182	1.127	638	1.070	20	2.739	85	225	9.802
Raia-viola	18	158	1.719	-	-	35	20	11	192	12.521	-	52	14.726
Raposa	-	-	-	-	-	140	41	-	-	-	-	-	181
Resíduo (13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	738	-	11.480	12.218
Robalo	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	8
Roncador	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Sarrão	-	-	20	1.400	1.070	180	1.414	800	180	1.180	1.080	2.260	9.584
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.560	3.560
Sororoca	-	-	-	200	-	-	-	-	-	27	-	-	227
Tira-vira	-	146	-	-	40	40	80	60	-	30	-	-	396
Total de Peixes	358.143	715.722	624.693	553.806	693.297	1.002.470	1.997.176	2.733.645	2.562.683	2.201.793	1.397.744	1.342.364	16.183.536

Continua.

Continuação.

EMALHAR DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Polvo (12)	-	-	-	-	27	20	-	20	-	-	-	-	-	67
Total de Moluscos	-	-	-	-	27	20	-	20	-	-	-	-	-	67
TOTAL GERAL	358.143	715.722	624.693	553.806	693.324	1.002.490	1.997.176	2.733.665	2.562.683	2.201.793	1.397.744	1.342.364	16.183.603	

1 - 2 - 3 - 4 - 8 - 9 - 10 - 12 - 13 - 14 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de superfície em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHAR DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	-	-	1.500	-	-	-	-	-	-	-	1.500
Bonito-listrado	-	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	200
Cação-anequim	200	1.380	118	64	-	-	-	-	-	-	5.700	11.240	18.702
Cação-azul	-	150	-	500	400	-	-	-	-	-	20	-	1.070
Cação-cabeça-chata	3.000	1.600	52	-	150	-	-	-	-	-	540	160	5.502
Cação-mangona	5.713	3.830	180	-	1.080	-	-	-	-	-	1.560	640	13.003
Cação-martelo (2)	150	7.042	4.180	900	2.200	-	-	-	-	-	6.610	12.050	33.132
Cações (3)	-	590	-	11.535	-	3.100	-	-	4.950	5.213	-	-	25.388
Galha de cação (9)	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	-	-	79
Machote	-	2.070	38	-	100	-	-	-	-	-	-	60	2.268
Meca	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Total de Peixes	9.063	16.662	4.568	13.078	5.930	3.100	-	-	4.950	5.213	14.430	24.150	101.144
TOTAL GERAL	9.063	16.662	4.568	13.078	5.930	3.100	-	-	4.950	5.213	14.430	24.150	101.144

2 - 3 - 9 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea de fundo		15.240		6.920	3.560	660		480		100			26.960
Atum						16							16
Bagre					3.214	8.323	15.000	400					26.937
Batata		9.201	5.718	4.760	13.065	2.191		4.067	2.000	100			41.102
Cabra				50	17					200			267
Cação-anequim		45											45
Cação-azul								35					35
Cação-bagre		840		1.500	150			100		200			2.790
Cação-cabeça-chata		55											55
Cação-cola-fina (1)										150			150
Cações (3)		760		180	1.635	24				550			3.149
Caçonete (4)		6			315	100		326					747
Cherne						258		201					459
Cherne-galha-amarela				30						700			730
Cherne-verdadeiro	800	3.500		508						700			5.508
Congro-rosa		50		590	99	172		87		200			1.198
Corvina					200	320							520
Garoupa				100		69							169
Mistura (10)		240				32		23					295
Namorado	1.400	445		792	300	24		272	191	1.500			4.924
NAO DISCRIMINADO (14)			4.015										4.015
Olhete						485		14					499
Olho de cão		10						30					40
Pargo-rosa		250		240				118					608
Raia				200	86								286
Raia-viola					10								10
Sarrão		320		1.000									1.320
Total de Peixes	2.200	30.962	9.733	16.870	22.651	12.674	15.000	6.153	2.191	4.400	-	-	122.834
TOTAL GERAL	2.200	30.962	9.733	16.870	22.651	12.674	15.000	6.153	2.191	4.400	-	-	122.834

1 - 3 - 4 - 10 - 14 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	250	260	69	38	-	620	280	136	185	370	2.208
Agulhão-azul	250	-	-	-	-	-	-	-	-	150	-	230	630
Agulhão-branco	489	50	14	120	158	68	124	47	240	40	110	580	2.040
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	25	150	220	270	60	12	737
Albacora-bandolim	-	15	-	-	717	80	758	5.023	3.230	1.301	100	445	11.669
Albacora-branca	-	45	62	180	1.573	9.044	6.621	16.395	14.850	6.681	637	1.231	57.319
Albacora-lage	11.928	18	6.000	16.391	383	2.192	4.400	15.374	36.552	39.212	7.628	25.443	165.521
Albacorinha	311	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	311
Atum	66.022	20.817	20.233	3.075	8.673	3.400	725	2.155	6.709	17.414	11.806	4.777	165.806
Batata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60
Cação-anequim	207	299	1.166	412	886	2.067	3.197	10.755	7.690	9.211	3.930	7.323	47.143
Cação-azul	13.838	15.003	11.936	34.829	33.660	41.358	45.664	96.476	52.219	76.967	147.125	34.729	603.805
Cação-bagre	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5
Cação-cabeça-chata	-	-	654	-	-	213	445	495	87	18.324	4.000	4.318	28.536
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	49	-	-	326	93	-	100	325	30	923
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	60	-	90
Cação-martelo (2)	758	-	961	684	2.201	518	862	4.891	8.555	9.315	289	2.368	31.402
Caçães (3)	761	3.721	-	3.811	39.618	15.653	57.972	21.039	5.028	31.226	592	7.342	186.763
Caçonete (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Cavala	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Dourado	42.696	-	-	-	55	17	283	498	1.134	4.677	76.333	244.944	370.637
Espada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	330	530
Galha de cação (9)	-	-	-	-	-	-	-	1.485	617	-	2.300	-	4.402
Machote	600	-	-	-	239	184	439	292	1.874	-	1.293	979	5.899
Meca	1.210	3.112	4.505	12.000	11.320	30.454	29.232	67.177	80.800	38.148	13.946	31.278	323.182
Mistura (10)	-	-	2.112	-	-	-	-	-	300	2.021	-	9.924	14.357
Moka	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.005	-	1.005
Peixe-lua	24	-	63	-	-	104	-	-	20	329	2.642	1.007	4.189
Prego	15	120	508	2.100	580	614	1.200	1.795	12.177	2.388	421	427	22.345
Raia	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Raposa	-	146	80	607	651	336	886	2.303	2.301	9.414	1.784	561	19.068
Total de Peixes	139.109	43.346	48.558	74.518	100.783	106.346	153.160	247.063	234.913	267.324	276.830	378.709	2.070.659
TOTAL GERAL	139.109	43.346	48.558	74.518	100.783	106.346	153.160	247.063	234.913	267.324	276.830	378.709	2.070.659

1 - 2 - 3 - 4 - 9 - 10 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	LINHA DE MÃO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Albacora-bandolim	-	-	-	-	6.993	-	-	-	-	-	-	-	-	6.993
Albacora-lage	2.593	19.154	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.747
Atum	31.338	13.926	-	14.982	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.246
Bonito-listrado	4.878	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.878
Cação-martelo (2)	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Cações (3)	281	-	-	89	3.978	-	-	-	-	-	-	-	-	4.348
Dourado	33	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Total de Peixes	39.123	33.117	-	15.071	10.971	-	-	-	-	-	-	-	-	98.282
TOTAL GERAL	39.123	33.117	-	15.071	10.971	-	-	-	-	-	-	-	-	98.282

2 - 3 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

POTES PARA POLVO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	350	-	-	252	420	936	-	1.958
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	6
Mistura (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	6	-	21
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Peixe-porco	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Total de Peixes	-	-	-	-	-	350	-	-	307	430	942	-	2.029
Polvo (12)	4.187	21.018	9.840	33.859	38.379	16.195	39.956	21.220	29.036	33.329	40.283	39.004	326.306
Total de Moluscos	4.187	21.018	9.840	33.859	38.379	16.195	39.956	21.220	29.036	33.329	40.283	39.004	326.306
Sapateira	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	8
Total de Crustáceos	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	8
TOTAL GERAL	4.187	21.018	9.840	33.859	38.379	16.553	39.956	21.220	29.343	33.759	41.225	39.004	328.343

10 - 12 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca viva em Santa Catarina no ano de 2007, discriminada por espécies. Valores em Kg.

VARA E ISCA VIVA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandolim	-	-	4.695	-	3.077	5.979	26.854	8.567	25.018	11.379	4.193	2.755	92.517
Albacora-branca	10.000	1.139	-	3.200	-	-	27.841	3.041	-	1.000	-	-	46.221
Albacora-lage	261.666	333.655	55.777	16.152	3.763	42.118	53.999	66.727	21.394	19.400	19.805	114.132	1.008.589
Atum	68.691	64.230	5.022	15.461	2.727	8.606	21.349	1.390	40.198	12.572	10.107	7.752	258.105
Bonito-cachorro	2.999	6.800	32.654	16.900	1.680	9.222	42.011	35.135	86.930	45.948	68.854	14.233	363.366
Bonito-listrado	2.609.611	1.922.703	2.593.458	2.487.220	1.614.829	752.023	718.494	536.677	267.712	362.246	1.187.633	1.898.872	16.951.478
Dourado	4.979	-	2.326	500	1.434	5.444	25.377	10.613	577	600	2.000	3.874	57.724
Mistura (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.960	14.960
Resíduo (13)	-	-	9.466	-	-	500	1.800	-	-	1.200	6.200	-	19.166
Total de Peixes	2.957.946	2.328.527	2.703.398	2.539.433	1.627.510	823.892	917.726	662.150	441.829	454.345	1.298.792	2.056.578	18.812.126
TOTAL GERAL	2.957.946	2.328.527	2.703.398	2.539.433	1.627.510	823.892	917.726	662.150	441.829	454.345	1.298.792	2.056.578	18.812.126

10 - 13 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

Tabela 20: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2007. Valores em Kg.

Petrocho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Arrasto Duplo (Tangones)	Barcos	133	159	114	99	100	122	146	131	122	94	114	120	320
	Viagens	144	172	123	107	108	128	157	139	133	107	126	133	1.577
	Produção	1.767.892	2.151.709	1.646.162	1.489.279	1.712.379	1.603.387	2.268.802	1.905.324	2.000.113	1.568.186	1.952.820	1.787.834	21.853.887
	Rendimento	12.277	12.510	13.383	13.918	15.855	12.526	14.451	13.707	15.038	14.656	15.499	13.442	13.858
Arrasto de Parelha (1)	Barcos	10	15	19	18	17	22	21	26	20	25	23	17	39
	Viagens	11	20	26	23	20	26	27	37	26	33	25	20	294
	Produção	744.862	1.233.219	1.430.073	1.123.160	939.174	1.684.011	1.654.147	3.173.807	1.991.760	2.117.885	1.868.110	1.115.907	19.076.115
	Rendimento	67.715	61.661	55.003	48.833	46.959	64.770	61.265	85.779	76.606	64.178	74.724	55.795	64.885
Arrasto Simples (Popa)	Barcos	5	10	17	9	8	9	7	5	7	9	7	6	25
	Viagens	7	10	20	10	8	11	8	6	8	10	8	6	112
	Produção	333.856	368.221	456.774	368.007	322.293	429.535	425.812	356.573	519.038	455.972	269.931	155.875	4.461.887
	Rendimento	47.694	36.822	22.839	36.801	40.287	39.049	53.227	59.429	64.880	45.597	33.741	25.979	39.838
Cercos (Trainieras)	Barcos	24	45	73	63	71	86	45	75	60	46	26	4	114
	Viagens	56	89	483	245	160	265	101	208	159	121	54	5	1.946
	Produção	1.373.771	1.879.096	12.025.370	5.112.192	3.893.255	10.132.021	2.726.647	7.960.935	4.407.096	4.002.029	1.345.434	67.314	54.925.160
	Rendimento	24.532	21.113	24.897	20.866	24.333	38.234	26.997	38.274	27.718	33.075	24.915	13.463	28.225
Emalhar de Fundo	Barcos	27	55	53	45	63	62	73	89	94	82	53	72	169
	Viagens	27	61	55	51	68	65	83	108	101	92	55	74	840
	Produção	358.143	715.722	624.693	553.806	693.324	1.002.490	1.997.176	2.733.665	2.562.683	2.201.793	1.397.744	1.342.364	16.183.603
	Rendimento	13.265	11.733	11.358	10.859	10.196	15.423	24.062	25.312	25.373	23.933	25.414	18.140	19.266
Emalhar de Superfície	Barcos	1	5	2	3	2	1	-	-	1	2	2	2	9
	Viagens	1	5	2	3	2	1	-	-	1	2	2	2	21
	Produção	9.063	16.662	4.568	13.078	5.930	3.100	-	-	4.950	5.213	14.430	24.150	101.144
	Rendimento	9.063	3.332	2.284	4.359	2.965	3.100	-	-	4.950	2.607	7.215	12.075	4.816
Espinhel de Fundo	Barcos	1	4	2	3	4	1	2	2	1	1	-	-	9
	Viagens	1	4	2	3	4	2	2	2	1	1	-	-	22
	Produção	2.200	30.962	9.733	16.870	22.651	12.674	15.000	6.153	2.191	4.400	-	-	122.834
	Rendimento	2.200	7.741	4.867	5.623	5.663	6.337	7.500	3.077	2.191	4.400	-	-	5.583
Espinhel de Superfície	Barcos	23	8	8	8	10	13	16	20	16	15	28	43	76
	Viagens	25	8	9	8	13	14	19	23	19	20	28	50	236
	Produção	139.109	43.346	48.558	74.518	100.783	106.346	153.160	247.063	234.913	267.324	276.830	378.709	2.070.659
	Rendimento	5.564	5.418	5.395	9.315	7.753	7.596	8.061	10.742	12.364	13.366	9.887	7.574	8.774

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)	
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Linha de Mão	Barcos	7	7	-	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	13
	Viagens	9	7	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	22
	Produção	39.123	33.117	-	15.071	10.971	-	-	-	-	-	-	-	-	98.282
	Rendimento	4.347	4.731	-	3.768	5.486	-	-	-	-	-	-	-	-	4.467
Potes para Polvo	Barcos	1	6	2	6	9	5	8	5	8	7	12	10	20	
	Viagens	1	7	3	8	11	5	12	7	10	9	13	13	99	
	Produção	4.187	21.018	9.840	33.859	38.379	16.553	39.956	21.220	29.343	33.759	41.225	39.004	328.343	
	Rendimento	4.187	3.003	3.280	4.232	3.489	3.311	3.330	3.031	2.934	3.751	3.171	3.000	3.317	
Vara e Isca Viva	Barcos	29	31	26	25	25	17	18	14	8	9	18	27	37	
	Viagens	49	43	42	41	29	19	23	15	9	10	23	38	341	
	Produção	2.957.946	2.328.527	2.703.398	2.539.433	1.627.510	823.892	917.726	662.150	441.829	454.345	1.298.792	2.056.578	18.812.126	
	Rendimento	60.366	54.152	64.367	61.937	56.121	43.363	39.901	44.143	49.092	45.435	56.469	54.120	55.168	
TOTAIS	Barcos	261	345	316	282	311	338	336	367	337	290	283	301	780	
	Viagens	331	426	765	503	425	536	432	545	467	405	334	341	5.510	
	Produção	7.730.152	8.821.599	18.959.169	11.339.273	9.366.649	15.814.009	10.198.426	17.066.890	12.193.916	11.110.906	8.465.316	6.967.735	138.034.040	
	Rendimento	23.354	20.708	24.783	22.543	22.039	29.504	23.607	31.315	26.111	27.434	25.345	20.433	25.052	

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de paelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou paelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2006 e 2007 e as respectivas variações percentuais. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2006		Ano 2007		Diferença entre as produções 2006-2007 (Kg)	Variação 2006-2007 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	1.622.494	1	1.522.463	1	-100.031	-6
Abrótea de fundo	1.535.469	1	3.351.566	2	1.816.097	118
Agulhão	5.188	0	4.885	0	-303	-6
Agulhão-azul	3.009	0	630	0	-2.379	-79
Agulhão-branco	5.618	0	2.040	0	-3.578	-64
Agulhão-vela	645	0	737	0	92	14
Aipim	-	0	340	0	340	100
Albacora-bandalim	68.356	0	111.179	0	42.823	63
Albacora-branca	49.757	0	103.541	0	53.784	108
Albacora-lage	779.904	1	1.195.857	1	415.953	53
Albacorinha	-	0	311	0	311	100
Alfonsino	-	0	4.000	0	4.000	100
Anchoita	-	0	6.652	0	6.652	100
Atum	318.245	0	498.635	0	180.390	57
Bagre	287.971	0	218.893	0	-69.078	-24
Bagre-bandeira	-	0	1.000	0	1.000	100
Baiacu-arara	50	0	-	0	-50	-100
Batata	119.269	0	167.784	0	48.515	41
Batata da pedra	40	0	165	0	125	313
Betara	300.472	0	276.179	0	-24.293	-8
Bonito	-	0	580	0	580	100
Bonito-cachorro	307.184	0	392.263	0	85.079	28
Bonito-listrado	15.094.814	13	17.360.160	13	2.265.346	15
Bonito-pintado	-	0	1.500	0	1.500	100
Cabra	4.169.980	4	4.385.304	3	215.324	5
Caçã-anequim	82.986	0	66.169	0	-16.817	-20
Caçã-anjo	93.188	0	68.842	0	-24.346	-26
Caçã-azul	569.381	0	604.910	0	35.529	6
Caçã-bagre	35.907	0	28.250	0	-7.657	-21
Caçã-cabeça-chata	31.150	0	35.186	0	4.036	13
Caçã-cola-fina (1)	2.116	0	1.833	0	-283	-13
Caçã-espada	-	0	158	0	158	100
Caçã-lombo-preto	80	0	-	0	-80	-100
Caçã-mangona	49.384	0	17.514	0	-31.870	-65
Caçã-martelo (2)	197.352	0	87.681	0	-109.671	-56
Caçã-rajado	55	0	-	0	-55	-100
Caçã-tigre	123	0	12	0	-111	-90

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2006		Ano 2007		Diferença entre as produções 2006-2007 (Kg)	Variação 2006-2007 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Cações (3)	428.003	0	340.558	0	-87.445	-20
Caçonete (4)	189.880	0	79.935	0	-109.945	-58
Cangoa	5.434	0	120	0	-5.314	-98
Carapau	220.286	0	133.308	0	-86.978	-39
Carapeba	180	0	9.180	0	9.000	5.000
Carapicu	1.380	0	280	0	-1.100	-80
Castanha	5.442.369	5	6.041.783	4	599.414	11
Cavala	653	0	15	0	-638	-98
Cavalinha	602.530	1	1.658.601	1	1.056.071	175
Cherne	3.793	0	16.883	0	13.090	345
Cherne-galha-amarela	705	0	730	0	25	4
Cherne-poveiro	959	0	400	0	-559	-58
Cherne-verdadeiro	7.700	0	5.508	0	-2.192	-28
Cioba	73.597	0	31.150	0	-42.447	-58
Congro	34.542	0	9.905	0	-24.637	-71
Congro-rosa	60.353	0	132.940	0	72.587	120
Corcoroca	92.799	0	125.103	0	32.304	35
Corvina	18.141.144	15	16.054.816	12	-2.086.328	-12
Dourado	572.956	0	428.431	0	-144.525	-25
Emplastro (8)	1.254.974	1	1.319.183	1	64.209	5
Enchova	868.708	1	1.095.941	1	227.233	26
Enguia	29.731	0	34.855	0	5.124	17
Espada	244.299	0	120.343	0	-123.956	-51
Ferrinho	39.380	0	49.910	0	10.530	27
Galha de cação (9)	3.670	0	4.746	0	1.076	29
Galo	149.820	0	120.300	0	-29.520	-20
Galo de profundidade	30.846	0	23.026	0	-7.820	-25
Garoupa	4.794	0	486	0	-4.308	-90
Goete	972.365	1	959.088	1	-13.277	-1
Gordinho	257.338	0	158.818	0	-98.520	-38
Guaivira	99.539	0	32.907	0	-66.632	-67
Lanceta	80	0	20	0	-60	-75
Linguado	780.605	1	980.990	1	200.385	26
Linguado-areia	337.916	0	484.253	0	146.337	43
Linguado-vermelho	18.279	0	16.445	0	-1.834	-10
Machote	28.764	0	11.306	0	-17.458	-61
Mangangá	5.380	0	11.175	0	5.795	108
Maria-luiza	192.741	0	226.208	0	33.467	17
Maria-mole	2.991.131	3	4.654.715	3	1.663.584	56

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2006		Ano 2007		Diferença entre as produções 2006-2007 (Kg)	Variação 2006-2007 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Marimbá	1.760	0	1.840	0	80	5
Meca	272.712	0	324.106	0	51.394	19
Merluza	1.052.852	1	1.284.162	1	231.310	22
Miraceu	1.881	0	2.060	0	179	10
Mistura (10)	2.094.637	2	2.251.467	2	156.830	7
Moka	-	0	1.005	0	1.005	100
Namorado	10.739	0	8.213	0	-2.526	-24
NAO DISCRIMINADO (14)	4.617.781	4	11.583.068	8	6.965.287	151
Olhete	53.459	0	1.499	0	-51.960	-97
Olho de boi	857	0	7.932	0	7.075	826
Olho de cão	1.570	0	7.360	0	5.790	369
Ovas (11)	2.586	0	32	0	-2.554	-99
Oveva	-	0	1.340	0	1.340	100
Palombeta	1.810.942	2	1.718.600	1	-92.342	-5
Pampo	10.122	0	24.558	0	14.436	143
Pargo-rosa	33.850	0	10.242	0	-23.608	-70
Paru	7.500	0	33.080	0	25.580	341
Peixe-lua	3.353	0	4.189	0	836	25
Peixe-porco	86.849	0	65.969	0	-20.880	-24
Peixe-sapo	988.464	1	992.643	1	4.179	0
Peixe-tábua	-	0	2.930	0	2.930	100
Pescada	226.521	0	177.039	0	-49.482	-22
Pescada-amarela	1.088.982	1	603.143	0	-485.839	-45
Pescada-bicuda	35.609	0	15.584	0	-20.025	-56
Pescada-branca	18.453	0	12.909	0	-5.544	-30
Pescada-cambucu	1.463	0	8.589	0	7.126	487
Pescadinha-real	136.144	0	327.526	0	191.382	141
Prego	20.327	0	22.345	0	2.018	10
Raia	187.184	0	187.727	0	543	0
Raia-viola	179.247	0	106.943	0	-72.304	-40
Raposa	12.746	0	19.249	0	6.503	51
Resíduo (13)	641.167	1	770.832	1	129.665	20
Robalo	5.594	0	1.354	0	-4.240	-76
Roncador	2.120	0	21.276	0	19.156	904
Sardinha-cascuda	67.150	0	9.450	0	-57.700	-86
Sardinha-lage	5.963.891	5	11.686.319	8	5.722.428	96
Sardinha-mole	2.800	0	-	0	-2.800	-100
Sardinha-verdadeira	30.753.078	26	24.853.220	18	-5.899.858	-19
Sargo de dente	-	0	58	0	58	100
Sarrão	6.420	0	29.340	0	22.920	357

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2006		Ano 2007		Diferença entre as produções 2006-2007 (Kg)	Variação 2006-2007 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Savelha	-	0	20	0	20	100
Serrinha	2.306	0	5.340	0	3.034	132
Sororoca	9.735	0	1.292	0	-8.443	-87
Tainha	1.080.970	1	6.396.590	5	5.315.620	492
Tira-vira	86.197	0	345.321	0	259.124	301
Trilha	143.465	0	150.438	0	6.973	5
Trombeta	30	0	-	0	-30	-100
Xarelete	24.238	0	1.030	0	-23.208	-96
Xaréu	5.877	0	-	0	-5.877	-100
Xixarro	294.543	0	491.234	0	196.691	67
Total de Peixes	111.967.980	95	130.462.043	95	18.494.063	17
Calamar-argentino	291.451	0	344.248	0	52.797	18
Lula	135.658	0	852.120	1	716.462	528
Polvo (12)	466.187	0	541.046	0	74.859	16
Vieira	-	0	520	0	520	100
Total de Moluscos	893.296	1	1.737.934	1	844.638	95
Camarão-barba-ruça	1.989.110	2	2.766.194	2	777.084	39
Camarão-branco	18.868	0	46.396	0	27.528	146
Camarão-cristalino	67.427	0	67.200	0	-227	0
Camarão-rosa	444.930	0	372.937	0	-71.993	-16
Camarão-santana	885.190	1	613.278	0	-271.912	-31
Camarão-santana + barba-ruça (5)	11.262	0	23.135	0	11.873	105
Camarão-sete-barbas	1.204.193	1	1.877.049	1	672.856	56
Carabínero	-	0	310	0	310	100
Caranguejo de profundidade (15)	166.109	0	-	0	-166.109	-100
Pitu	16.519	0	43.540	0	27.021	164
Sapateira	16.500	0	24.024	0	7.524	46
Total de Crustáceos	4.820.108	4	5.834.063	4	1.013.955	21
TOTAL GERAL	117.681.384	100	138.034.040	100	20.352.656	17

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - As espécies que compõem estas categorias podem ser consultadas na página 29.

15 - Caranguejo de profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

6. Figuras

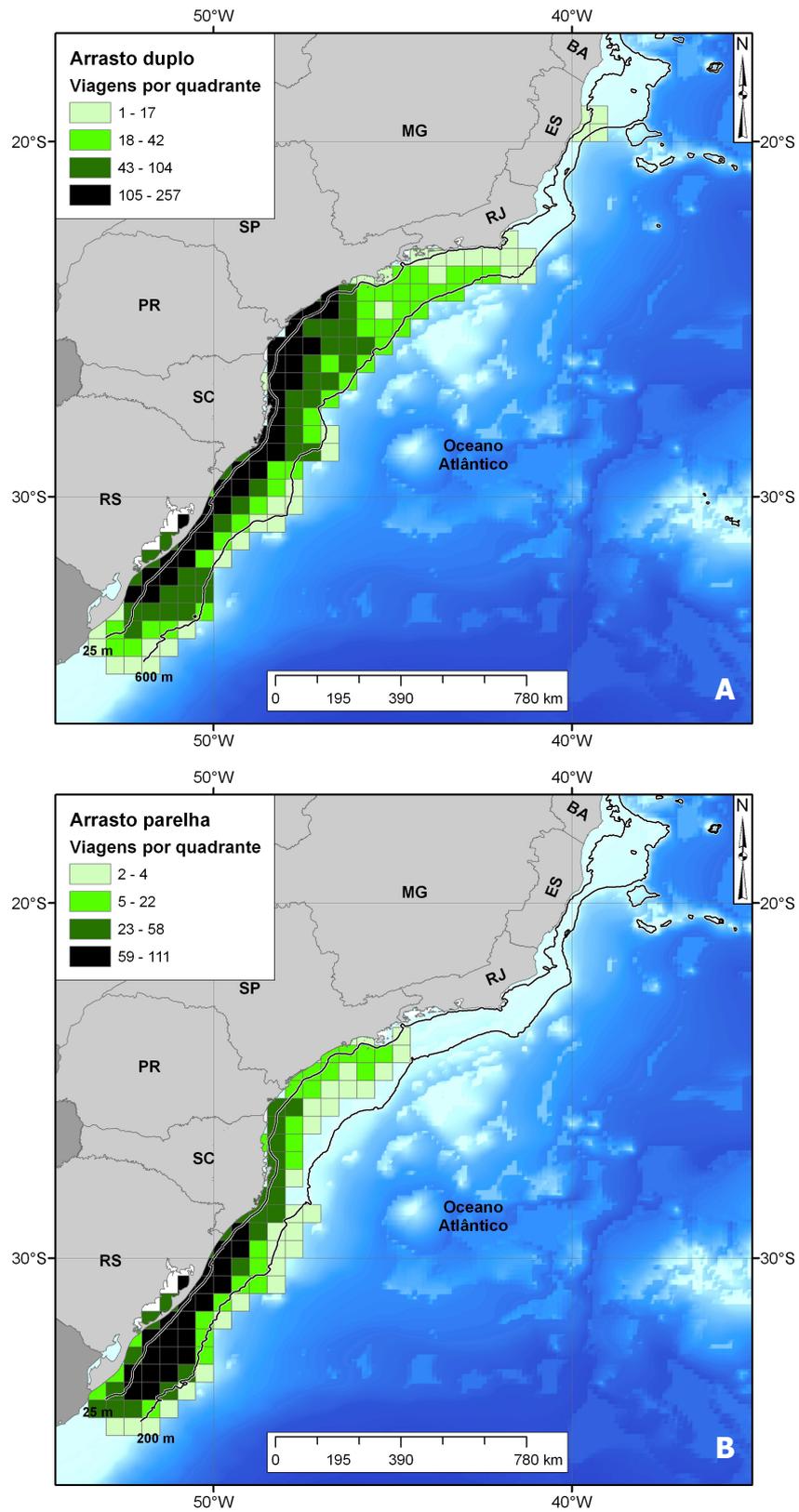


Figura 1: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto duplo (A); Arrasto de parelha (B).

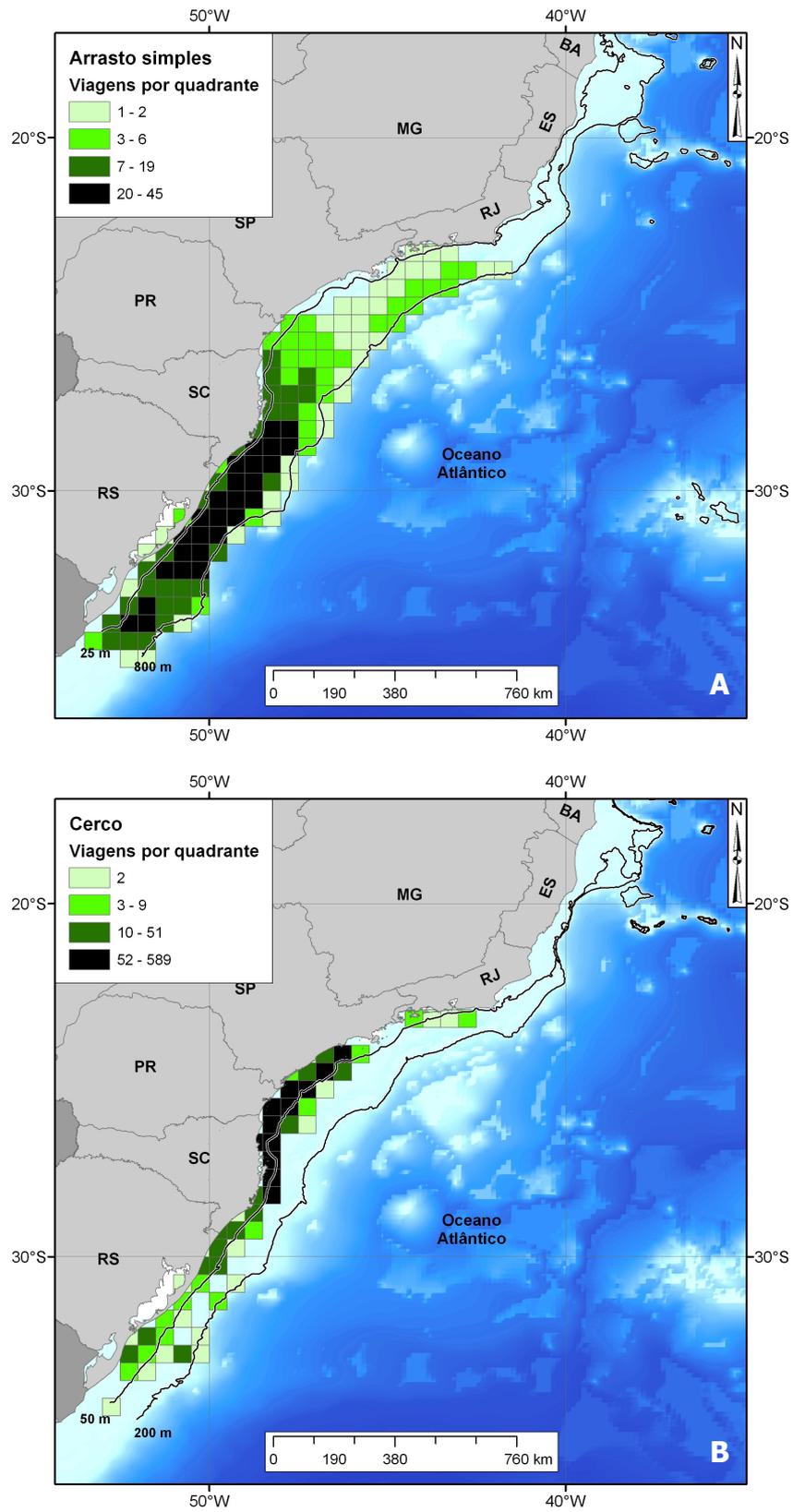


Figura 2: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto simples (A); Cercos (B).

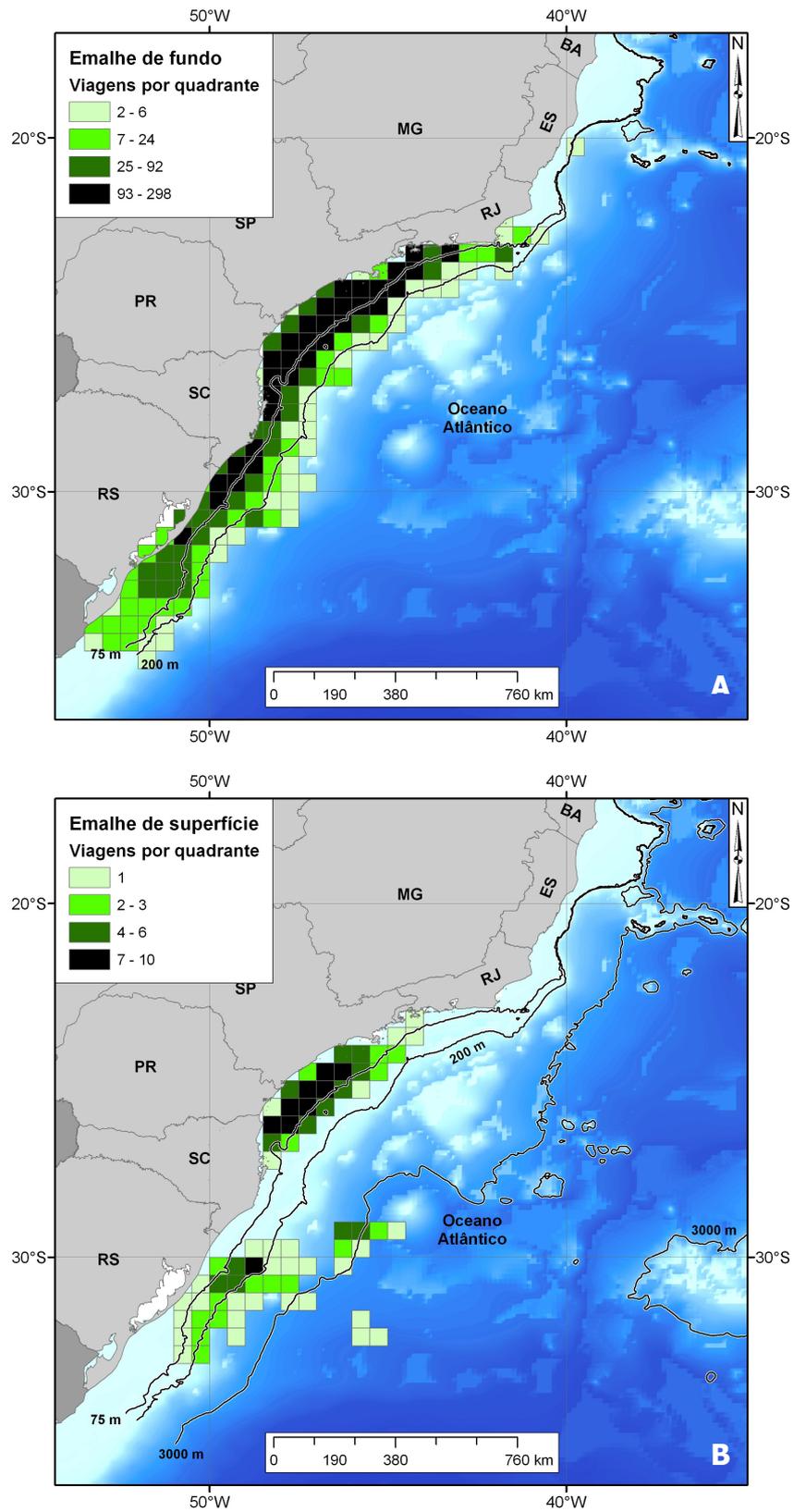


Figura 3: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Emalhe de fundo (A); Emalhe de superfície (B).

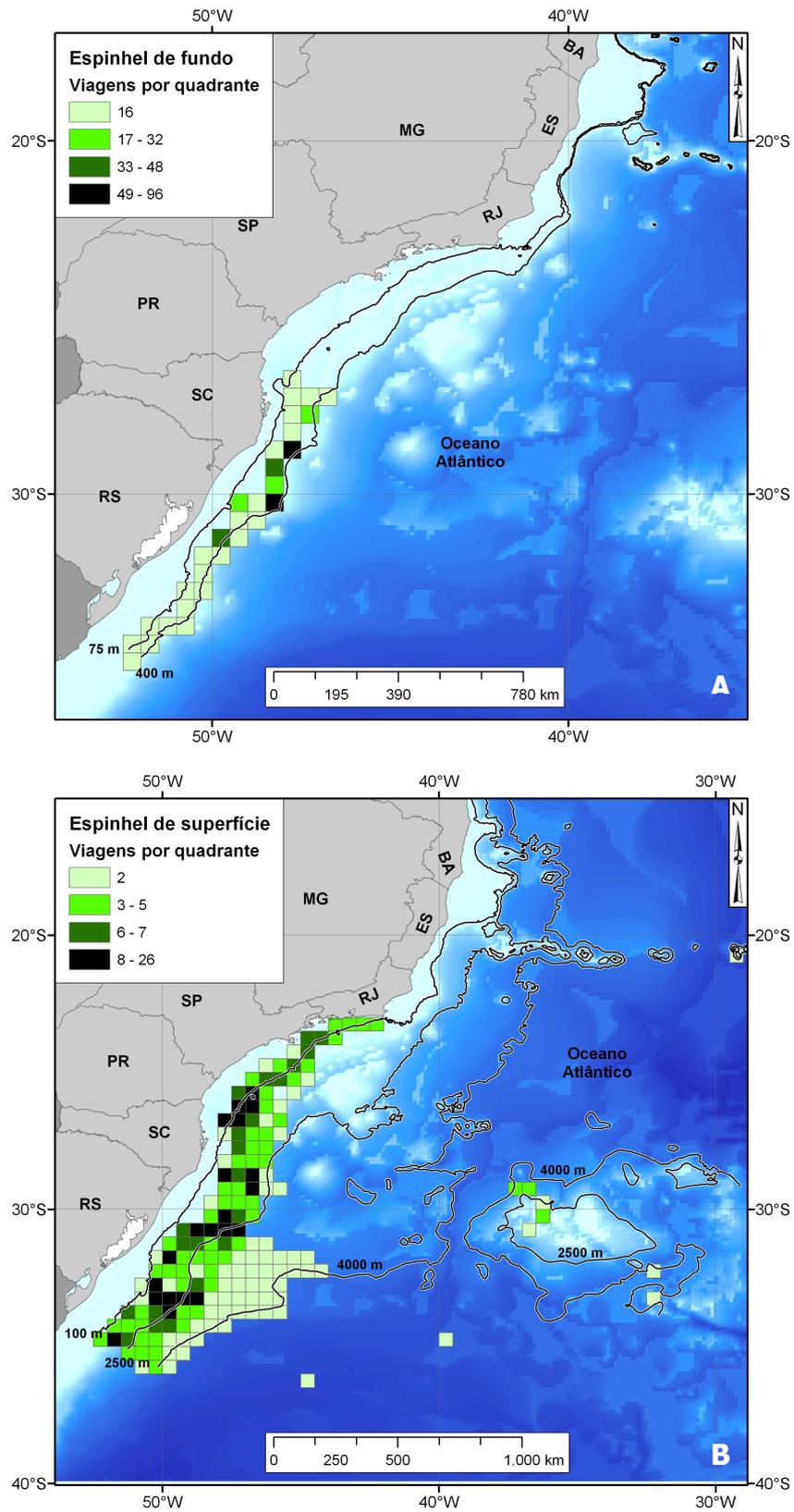


Figura 4: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Espinhel de fundo (A); Espinhel de superfície (B).

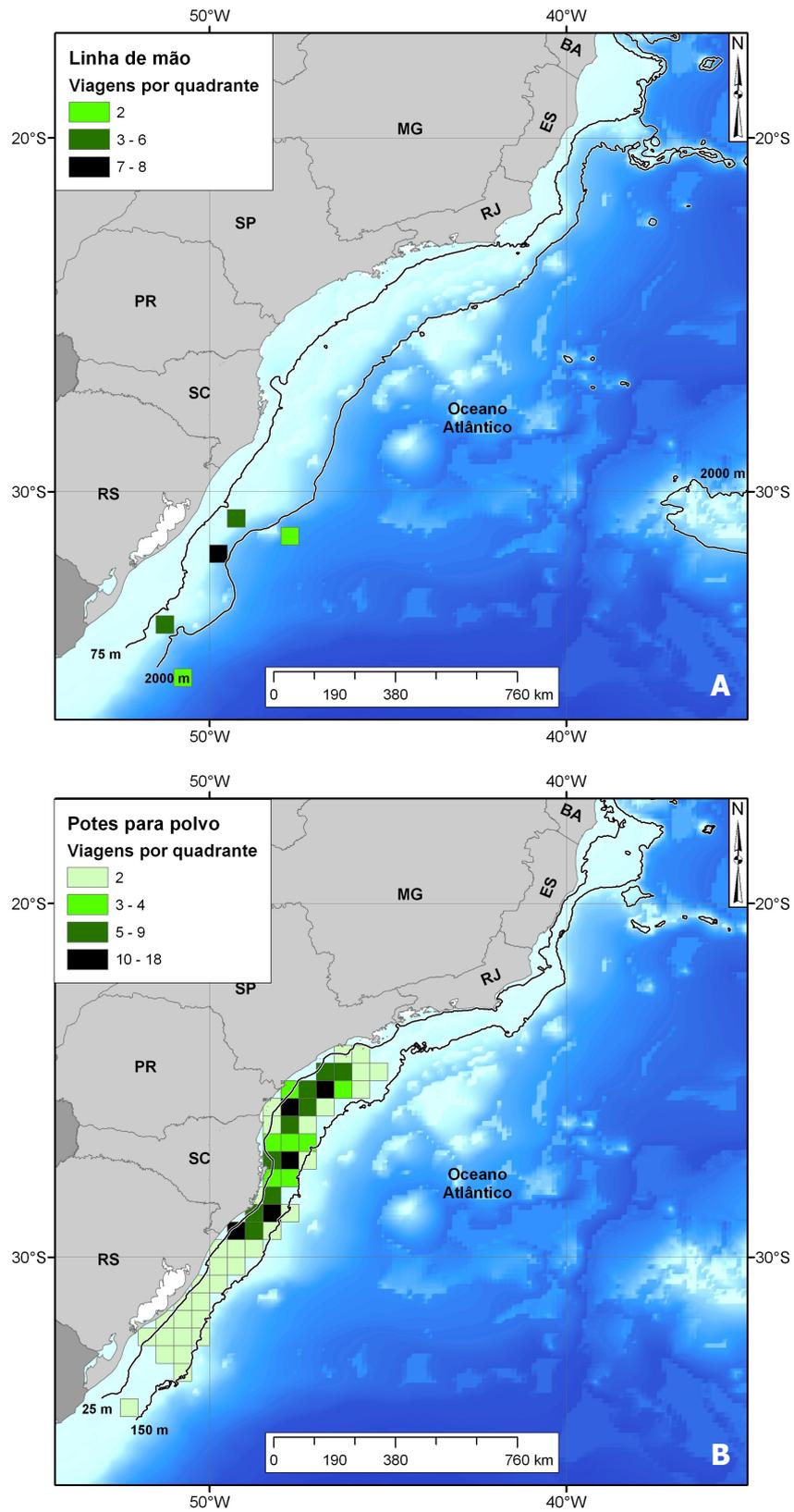


Figura 5: Distribuição espacial da frota industrial, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Linha de mão (A); Potes para polvo (B).

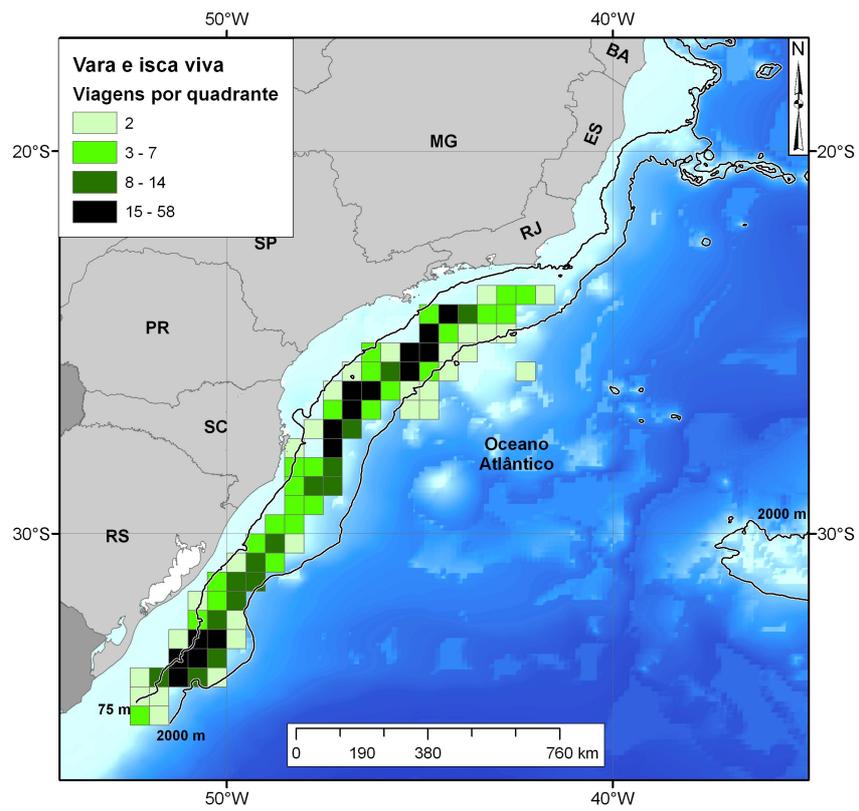


Figura 6: Distribuição espacial da frota industrial de vara e isca viva, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30').

7. Anexos

Anexo I

Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2007

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea de fundo	<i>Urophycis cirrata</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum</i> spp.	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Albacorinha	<i>Thunnus atlanticus</i>	Scombridae	
Atum	<i>Thunnus</i> spp.	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Bagre-bandeira	<i>Bagre marinus</i>	Ariidae	
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata do alto
Batata da pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	Branchiostegidae	
Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito		Scombridae	
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Bonito-pintado	<i>Euthynnus alletteratus</i>	Scombridae	
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Scombridae	
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	Lamnidae	Marracho
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Squatinae	Anjo
Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.	Carcharhinidae	Azul
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.	Squalidae	Cação-gato; ratinho
Cação-cola-fina (1)	<i>Mustelus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-espada	<i>Mitsukurina owstoni</i>	Triakidae	Cação-rolicho
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Mitsukurinidae	
Cação-martelo (2)	<i>Sphyrna</i> spp.	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Cambeva
Cações (3)		Carcharhinidae	Tintureira
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula saco de boi
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schmitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)		Penaeidae	
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoa	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Carabineiro	<i>Plesiopenaeus edwardsianus</i>	Aristeidae	
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus</i> spp.	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae e Serranidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Serranidae	Cherne-amarelo
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Serranidae	
Cioba	<i>Lutjanus</i> spp.	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (8)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha de cação (9)			
Galo	<i>Selene</i> spp.	Carangidae	Galo-prata
Galo de profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	São-pedro
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonimia
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	
Guavira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Gempylus serpens</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isósceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Mangangá	<i>Porichthys porosissimus</i>	Batrachoididae	Cabosa
Maria-luiza	<i>Paralanchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimba	<i>Diplodus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Miraceu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (10)			
Moka	<i>Lamna nasus</i>	Lamnidae	Mouka
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i>	Mugiloididae	
Não discriminado (14)			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho de boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho de cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	Alfonsim
Ovas (11)	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Oveva	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capricus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pitu	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (12)	<i>Octopus vulgaris</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	Peixe-óleo
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supecciosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (13)			
Robalo	<i>Centropomus</i> spp.	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sargo de dente	<i>Archosargus probatocephalus</i>	Sparidae	Sargento
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrília
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema</i> ; <i>M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xarelete
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro do lombo-preto

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E.gaucha*, *O.vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.